ANNO XLIX. NUMERO 128

QUINTA FEIRA 5 DE JUNHO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE ABRIL DE 1873.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director do hospital militar, annexa ao officio do brigadeiro commandante das armas interino, de 8 do corrente sob n. 380, resolve nomear a José Carneiro Maciel da Silva para servir interinamente o lugar de escrivão do mesmo hospital, em substituição do capitão honorario Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, que foi nomeado adjunto do director do arsenal de guerra desta provincia.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas Manoel da Cunha Wanderley Lins.—Fico inteirado pelo seu officio de 10 do corrente, sob n. 386, de haver V. Exc. assumido no dia anterior o exercicio do cargo de commandante das armas desta provincia, para o qual fôra removido por decreto de 22 de feveiro ultimo.

— Ao mesmo.—Tendo o brigadeiro João Guilherme de Bruce de, em cumprimento das ordens imperiaes, proceder a inspecção dos corpos da guarnição desta provincia, a principiar pelo 9º batalhão de infantaria, conforme foi determinado em aviso do ministerio da guerra de 14 de outubro do anno passado, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que o dito batalhão seja para esse fim posto a disposição do mesmo brigadeiro, e bem assim para que o tenente Jeronymo Ignacio dos Santos, pertencente ao referido batalhão, passe a exercer interinamente as funcções de secretario daquella inspecção, em quanto não se apresentar o official incumbido desse serviço e que por doente ficou na capital do Amazonas. Outro sim, providencie V. Exc. igualmente para que o 1º sargento do mesmo 9º batalhão, João Domingues Pimentel, fique ás ordens do mencionado brigadeiro.

— Ao mesmo.—Fico inteirado pelo officio do seu antecessor, de 8 do corrente, sob n. 381, da proposta feita pelo almoxarife do hospital militar, e approvada pelo respectivo director, de Candido Alves de Lima para o lugar de porteiro e fiel dos fardamentos, e de José Figueira Curado para o de comprador e dispenseiro, ambos daquelle estabelecimento, em substituição de Manoel Diogo Chaves, que exercia taes lugares, e foi exonerado por conveniencia do serviço.

— Ao mesmo.—Tendo por portaria desta data nomeado a José Carneiro Maciel da Silva para o lugar de escrivão do hospital militar, vago pela nomeação do capitão honorario Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, que o exercia, para adjunto do director do arsenal de guerra desta provincia, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e para fazer constar ao director daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo. Tomando em consideração o que o antecessor de V. Exc. me representou em officio de 8 do corrente, sob n. 832, acabo de recommendar ao commandante superior da guarda nacional de Olinda, para que providencie afim de não serem mais remettidas presas para o forte do Buraco praças da mesma guarda nacional, attenta a inconveniencia de serem ellas alli detidas.

— Ao Exm. brigadeiro João Guilherme de Bruce.—Pelo seu officio de 9 do corrente, sob n. 4, fico inteirado de que V. Exc. vai, em cumprimento ás ordens imperiaes, proceder a inspecção dos corpos da guarnição desta provincia, principiando pelo 9º batalhão de infantaria ; e em resposta tenho a dizer que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de serem satisfeitas todas as requisições constantes do dito officio, e que são precisas ao bom desempenho de sua commissão.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 5 do corrente, sob n. 672, resolve exonerar o cidadão Francisco Cavalcante Jayme Galvão, do cargo de delegado de policia do termo de Iguarassú, por não haver prestado juramento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente, n. 672, resolve nomear para exercer o cargo de delegado de policia do termo de Iguarassú, o cidadão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, e para os de 1º e 3º supplentes do mesmo delegado os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados : capitão Antonio Joaquim da Fonceca Galvão, Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 5 do corrente, n. 672, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Iguarassú o cidadão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 5 do corrente, n. 672, resolve nomear para exercer o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Iguarassú o cidadão Francisco Cocles Teixeira de Araujo e Silva, e para os de 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados : Manoel do Rego e Albuquerque, Emygidio de Souza Costa, José Cavalcante de Albuquerque Gadelha.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 5 do corrente, n. 672, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Itapissuma, do termo de Iguarassú, o cidadão Francisco Xavier de Andrade Junior, por ser este cargo incompativel com o de supplente do substituto do juiz de direito, para o qual foi nomeado.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente, n. 672, resolve nomear para exercer o cargo de subdelegado do districto de Itapissuma, do termo de Iguarassú, o cidadão João Luiz Antonio da Silva, e para os de 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados : Braziliano Rodrigues Campello, João Cavalcante de Albuquerque Lins, José Ignacio da Fonceca e Silva.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Agricio Rodolpho de Araujo Lins, alferes do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, e á vista da informação do commandante superior dos de Santo Antão e Escada, em officio de 21 de março ultimo, resolve que se dê ao dito alferes a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o 2º dos ultimos municipios, onde tem fixado sua residencia.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Inteirado de quanto expoz em sua informação de 17 do corrente sob n. 371, com referencia ao requerimento do bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, fornecedor dos presos pobres da casa de detenção, tenho a dizer a V. S. que d'ora em diante convém sejam extrahidas e remettidas á thesouraria provincial contas especiaes das despezas feitas com o sustento dos presos pobres de outras provincias, recolhidos naquelle estabelecimento.

— Ao commandante superior de Olinda.—Tomando em consideração o que representou-me o brigadeiro commandante das armas interino, em officio de 8 do corrente sob n. 382, recommendo a V. S. que providencie afim de que não sejam mais remettidas presas para o Forte do Buraco, praças da guarda nacional sob seu commando superior, attenta a inconveniencia de serem ellas alli detidas.

— Ao commandante superior do Cabo.—Mande V. S. dar ao alferes do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional desse municipio, Agricio Rodolpho de Araujo Lins, a guia de que trata o art. 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853 para o da Escada, onde tem fixado sua residencia.

— Ao juiz de direito de Flores.—Remettendo a Vmc. o officio incluso por copia do Dr. chefe de policia, de 4 do corrente, acompanhado de outro tambem por copia, do delegado do termo de Flores, de 27 de fevereiro proximo passado, tenho por fim recommendar-lhe que trate de averiguar se são procedentes as gravissimas accusações feitas ao juiz municipal daquelle termo, 1º supplente, tenente-coronel Pedro Pessôa de Siqueira Campos, e que, no caso affirmativo, seja instaurado contra elle o competente processo de responsabilidade, de cujo resultado dará conhecimento a esta presidencia.

— Ao promotor publico da comarca de Flores.—Remettendo por copia a Vmc. o officio junto do Dr. chefe de policia, de 4 do corrente, acompanhado de outro, tambem por copia, do delegado do termo de Flores, de 27 de fevereiro proximo passado, tenho por fim recommendar-lhe que trate de averiguar se são procedentes as gravissimas accusações feitas ao 1º supplente do juiz municipal daquelle termo, tenente-coronel Pedro Pessôa de Siqueira Campos, e que, no caso affirmativo, proceda de conformidade com a lei contra o dito supplente, trazendo o resultado do processo ao conhecimento desta presidencia.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expoz o barão de Araçagy no incluso requerimento, autoriso V. S. a mandar abonar lhe sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a ajuda de custo á que tem direito, visto ter de seguir para a côrte a tomar assento na camara temporaria, na qualidade de deputado por esta provincia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins assumio no dia 9 do corrente o exercicio do cargo de commandante das armas desta provincia, para o qual fôra removido por decreto de 22 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Remetto incluso a V. S. o titulo pelo qual foram concedidos seis mezes de licença com vencimento ao padre Tito de Barros Corrêa, vigario collado da freguezia de Quipapá para ser entregue a quem se mostrar autorisado para recebe-lo, depois de pagos os direitos respectivos.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o Rvm. padre João Felisdorio da Silva Dias, provisionado vigario encommendado para a freguezia de Nossa Senhora da Conceição da villa de Aguas Bellas, tomou posse e entrou em exercicio da respectiva administração em 16 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que a 7 do corrente o conselheiro presidente da relação concedeu trinta dias de licença com ordenado na fórma da lei ao juiz municipal do termo de Ingazeira, bacharel Miguel dos Anjos Barros.

— Ao mesmo.—Tendo por portaria desta data nomeado José Carneiro Maciel da Silva para o lugar de escrivão do hospital militar, vago pela nomeação do capitão honorario Joaquim Agripino Furtado de Mendonça para ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia, assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas em duplicata na importancia de 200$260, proveniente das despezas miudas feitas no arsenal de guerra no mez de março ultimo, as quaes me foram remettidas pelo respectivo director interino com officio de 8 do corrente, sob n. 394.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que a 1 do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, passou o exercicio das funcções do seu cargo ao 1º supplente, para entrar no goso da licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo.—Devendo o brigadeiro João Guilherme Bruce, em cumprimento das ordens imperiaes proceder a inspecção dos corpos do exercito estacionados nesta provincia, a principiar pelo 9º batalhão de infantaria conforme foi determinado em aviso do ministerio da guerra. de 14 de outubro do anno passado, recommendo a V. S. que preste ao mesmo brigadeiro os esclarecimentos de que elle tiver precisão e constarem dessa repartição, relativos aos abonos effectuados e ás quantias entregues aos referidos corpos. Declaro, outro sim, a V. S. para os fins convenientes que os tenentes José Pedro da Silva Souto e Jeronymo Ignacio dos Santos, aquelle honorario do exercito, e este do mencionado 9º batalhão, fazem parte do estado-maior do mesmo brigadeiro ; o primeiro na qualidade de seu ajudante de ordens e o ultimo na de secretario interino, emquanto se não apresentar nesta provincia o official incumbido de servir effectivamente esse lugar, e que por doente se acha na capital do Amazonas.

— Ao mesmo.—Póde V. S. acceitar a proposta que fez Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho para a construcção da obra do paiol da polvora pela quantia de 46:000$000, mandando desde já lavrar o respectivo contracto. Quanto, porém, á inconveniencia do local apontado em seu officio de 3 do corrente sob n. 454 serie C, tenho a dizer-lhe que, sendo aquelle designado como o mais apropriado pela commissão nomeada, e não existindo outro melhor, nada ha que providenciar a respeito.

— Ao mesmo.—Constando de officio do brigadeiro commandante das armas interino, de 5 do corrente sob n. 381, haver o brigadeiro director do hospital militar approvado, segundo lhe communicou em officio datado do dia anterior, a proposta feita pelo respectivo capitão almoxarife de Candido Alves de Lima, para o lugar de porteiro e fiel dos fardamentos, e de José Figueira Casado para o de comprador e dispenseiro, em substituição de Manoel Diogo Chaves, que exercia taes lugares e foi exonerado por conveniencia do serviço ; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da inclusa conta em duplicata, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 8 do corrente, sob n. 683, mande V. S. pagar a Antonio Bispo da Cruz a quantia de 183$000 dispendida durante o trimestre de janeiro a março deste anno com o aluguel da casa que no districto de S. Lourenço da Matta serve de cadeia, como se vê da mencionada conta.

— Ao mesmo.—Ficando sciente de tudo quanto V. S. expoz em sua informação de 8 do corrente sob n. 133, acerca do pagamento das despezas com o sustento dos presos pobres de outras provincias, recolhidos na casa de detenção, que pede o fornecedor desse estabelecimento, bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, tenho a dizer que remetta a esta presidencia as contas já liquidadas, afim de ser solicitada dos respectivos presidentes a indemnisação de taes despezas.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 27 de março ultimo, n. 114, submettendo á approvação desta presidencia a arrematação do fornecimento do sustento dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho proximo futuro, e á vista de sua informação em officio de 5 deste mez, n. 124, tenho a dizer-lhe que approvo a dita arrematação.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Sr. tenente-coronel Thomaz Lins Caldas.—Accuso recebido o abaixo assignado de 31 de março ultimo, firmado por V. S. e outros, communicando a resolução de fazerem a sua custa um edificio apropriado para nelle funccionarem as escolas publicas de instrucção primaria dessa cidade do Rio Formoso ; e em resposta cabe-me dizer-lhe que o louvo, bem como os demais signatarios por esta prova de patriotismo com que muito lucrará a instrucção publica dessa localidade, e da qual vou dar conhecimento ao governo imperial.

Portaria :

— A' camara municipal da villa do Brejo.—Accuso recebido o officio da camara municipal da villa do Brejo, de 2 do corrente, e fico inteirado de haver procedido a nova apuração para vereadores que lhe foi ordenada por esta presidencia ; descontando os votos do districto de Jacarará que foram recebidos na parochia de Taquaretinga, por ter sido annullada a respectiva eleição, bem assim que convidou os juizes de paz daquelle districto e do quatriennio findo para assumir o exercicio do referido cargo.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Luiz Antonio Pires, thesoureiro dos correios desta provincia, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado para tratar de sua saúde na mesma provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Nesta data se mandou satisfazer o pedido que veio annexo ao officio do antecessor de V. Exc., de 9 do corrente sob n. 383. O que communico a V. Exc. em resposta ao citado officio.

— Ao mesmo. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. em resposta ao officio de seu antecessor, de 7 do corrente sob n. 377, que nesta data se mandou satisfazer o pedido, annexo ao citado officio.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data remetteu á thesouraria de fazenda para os fins convenientes as contas que vieram annexas ao seu officio de 8 do corrente sob n. 394.

2.ª secção.

Officios :

— Ao conselheiro presidente da relação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. Exc., de 7 do corrente, participando ter naquella data concedido 30 dias de licença com ordenado na fórma da lei ao bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr presidente da provincia manda communicar a V. S, que a thesouraria provincial foi autorisada nesta data a pagar a Antonio Bispo da Cruz, a quantia de que trata o seu officio de 8 do corrente, sob n. 683.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia transmitto a V. S. os inclusos titulos das autoridades policiaes do termo de Iguarassú, nomeados por portaria desta data, de conformidade com a proposta de V. S. de 5 do corrente, n. 672.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. do 1.º do corrente, participando ter naquella data passado o exercicio das funcções do seu cargo ao 1º supplente, para entrar no gozo da licença que lhe foi concedida.

5.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, presidente da commissão nomeada para examinar os apparelhos da companhia *Recife Drainage*.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. copia do officio que o gerente da companhia *Recife Drainage* dirigiu ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, no qual declara não ser necessaria a nomeação de outra commissão por parte da mesma companhia, para proceder de acordo com a que nomeou o mesmo Exm. Sr., por portaria de 3 do corrente, e pede ser avisado das reuniões para comparecer a ellas e prestar quaesquer informações que sejam precisas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para os fins convenientes que nesta data remetteu-se por copia ao presidente da commissão nomeada para examinar-se os apparelhos da companhia *Recife Drainage*, funccionam regularmente o officio que o respectivo gerente dirigio o V. S. em 7 do corrente, e que, tambem por copia, veio annexo ao de V. S. datado de 8 sob n. 150.

— Ao administrador da repartição dos correios.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que por acto desta data concedeu ao bacharel Luiz Antonio Pires, thesoureiro dessa repartição, um mez de licença com ordenado para tratar de sua saúde dentro da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE ABRIL DE 1873

2ª secção.

Actos :

O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 26 de março proximo findo, n. 609, resolve demittir o cidadão José Henrique de Barros Wanderley do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Rio Formoso por não ter prestado juramento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 26 de março proximo findo, n. 609, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo do Rio Formoso os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados :

José de Gouveia Accioly.

José Antonio da Rocha Wanderley.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ursulino da Cunha Torreão, tenente da 8ª companhia do batalhão n. 40 da guarda nacional do municipio de Ipojuca, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, designar o 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio para ser á elle aggregado o supplicante.

— O presideate da provincia, attendendo a proposta do capitão commandante interino do batalhão n. 46 de infantaria da guarda nacional do municipio de Agua Preta, de 5 do corrente, e a informação do respectivo commandante superior, da mesma data, resolve preencher as vagas existentes no dito batalhão pela maneira seguinte :

3ª companhia.

Alferes—o guarda José Alves Maciel.

5ª companhia.

Capitão—o tenente Manoel de Bastos Mello.

6ª companhia.

Tenente—o alferes Bellarmino Alves Maciel.

— O presidente da provincia, attendendo que o batalhão de reserva n. 11 da guarda nacional do municipio do Bom Jardim não se acha perfeitamente organisado, resolve de conformidade com o disposto no art. 71 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e á vista do aviso n. 81 de 15 de fevereiro de 1860, nomear o cidadão Rogoberto Barbosa da Silva para o posto de capitão da 3ª companhia do dito batalhão, e para o de alferes da 2ª, o cidadão Urcesino Severo Pereira de Queiroz.

Officios :

— Ao commandante superior do Recife.—Para os fins convenientes communico a V. S., que por portaria desta data designei o 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio para ser a elle aggregado o tenente da 8ª companhia do batalhão n. 40 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca Ursulino da Cunha Torreão.

3ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo approvado o contrato que em cumprimento das ordens do quartel general de marinha, celebrou a capitania do porto desta provincia com o pratico Antonio Francisco Pestana para conduzir a polaca nacional de guerra *Rio Negro* até as salinas do Grão Pará mediante a gratificação de 400$, rações e alojamento a ré, e seu direito á passagem de volta, assim o communico a V. S. afim de que opportunamente mande pagar dita gratificação ao referido pratico, apresentando este o attestado do commandante da mesma polaca, em que declara ter elle feito a viagem e cumprido seus deveres.

— Ao mesmo.—Tendo seguido com licença para a provincia do Maranhão o 1º conferente da alfandega Raymundo Ferreira Barbosa, que servia de vogal no conselho de compras do arsenal de guerra, haja V. S. de indicar um outro empregado daquella repartição, que possa substituir o referido 1º conferente em dita commissão.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o 2º supplente do juiz substituto da vara de orphãos desta comarca, bacharel Luiz Lopes Castello Branco, tirou o respectivo titulo e prestou juramento do seu cargo.

— Ao mesmo. Para os fins convenientes communico a V. S. que, terminando-se no dia 27 de março proximo passado a licença concedida por esta presidencia do juiz de direito da comarca do Ouricury, bacharel Manoel Caldas Barreto, participou este em officio de 28 que continua no goso da prorogação que lhe foi dada pelo Exm. Sr. ministro da justiça.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que a 4 do corrente o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Manoel Correia da Camara Tamarindo, por motivo de molestia passou o exercicio do cargo ao bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz municipal do termo do Rio Formoso na qualidade de seu 1º substituto.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou a commissão censitaria da freguezia de Leopoldina, em officio de 20 de março ultimo, autoriso V. S. a mandar pagar nos termos do art. 9º § 4º do regulamento de 30 de dezembro de 1871, aos agentes recenseadores d'aquella freguezia, Dimas Francisco da Silva Braga, Moysés Gonçalves Lima, Mariano da Costa Araujo Japiassú, Coriolano da Costa Oliveira e Alencar, a quantia de 40$ a cada um, e bem assim a Marcelino Rodrigues do Nascimento a de 68$, proveniente da despeza com a conducção dos elementos originaes do recenseamento da mesma freguezia para á secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, de conformidade com o art. 9º § 4º do regulamento de 30 de dezembro de 1871, a Manoel Rodrigues Pacheco, um dos agentes recenseadores da freguezia dos Montes, a quantia de 30$ em retribuição de seus serviços, como pede no incluso requerimento documentado.

— Ao mesmo. Tomando em consideração o que expôz Candido Emigdio Pereira Lobo no incluso requerimento, a que se refere sua informação de 9 do corrente, n. 506 serie C, autoriso V. S. a mandar pagar ao supplicante sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do art. 5º § 7 do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos que lhe competirem na qualidade de official da secretaria do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que a 20 de março proximo passado o primeiro supplente do juiz municipal do termo de Cimbres, tenente coronel Severiano Camello Pessôa Cavalcante, assumio o exercicio daquelle cargo por impedimento do effectivo.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. fornecer ao commandante do corpo de policia, como solicita em officio de 8 do corrente, dous livros em branco de papel hollanda pautado, com cem folhas cada um, para o lançamento da escala dos officiaes inferiores.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que á vista da relação nominal e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhaem com officio de 8 do corrente, mande pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional estacionado n'aquella villa, correspondente ao mez de março ultimo, como se vê da mencionada relação e pret.

— Ao mesmo.—Em vista do incluso pret em duplicata mande V. S. pagar a Manoel Joaquim Pereira os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa d'Agua-Preta, concernentes ao mez de março ultimo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins que, segundo consta de officio do primeiro secretario da assembléa legislativa provincial de 8 do corrente sob n. 32, o Sr. deputado Dr. Manoel da Silva Rego veio da capital do Ceará onde exerce o cargo de chefe de policia, e deixou de ser incluido na relação nominal que acompanhou o officio desta presidencia de 31 de março ultimo, por ter chegado elle posteriormente.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, em cumprimento do disposto no aviso do ministerio do imperio de 18 de setembro do anno proximo passado, resolve nomear uma commissão composta do barão de Jaboatão, barão de Campo-Alegre, barão de S. Braz, vigario José Luiz Pereira de Queiroz, commendador Paulino Pires Falcão, tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, tenente-coronel Antonio José Vieira da Cunha, João Luiz Gonçalves Ferreira e Rotulo Tolentino de Figueirêdo Lima, afim de promover a acquisição de donativos para a edificação de uma casa em que devam funccionar as escolas de instrucção primaria da freguezia do Cabo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Fernandes Vianna, professor publico da quinta cadeira de primeiras lettras da freguezia de S. José desta cidade e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 22 de março ultimo sob n. 87, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado na forma da lei, a contar do dia 24 d'aquelle mez, afim de poder acompanhar até Garanhuns a pessôa de sua familia, que se acha gravemente doente, obrigando se porém o supplicante a deixar quem o substitua durante esse tempo, como propôz em sua petição.

Officios :

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Sirva-se V. S. devolver, no menor prazo possivel, a petição de Antonio Teixeira de Mendonça Belém, com a respectiva informação, que diz V. S. em seu officio de 8 do corrente sob n. 102, depender o exame da commissão do conselho director, para isso nomeada a 10 de março do anno passado.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. S. devolver com a opinião da junta administrativa dessa Santa Casa o parecer da commissão nomeada por esta presidencia, para propôr a reforma do serviço medico cirurgico dos estabelecimentos, á cargo da mesma Santa Casa.

— Ao mesmo. — Incluso remetto a V. S. copia do orçamento organisado pela repartição das obras publicas, na importancia de 81:301$573 para a construcção de um raio do edificio projectado a servir de Asylo de Mendicidade.

Portaria :

— A' Illma. camara municipal do Recife. — Já tendo mandado aterrar o terreno destinado ao jardim publico, com as areias extrahidas pelas dragas, e convindo que esse aterro, que por tal meio não consumira menos de 4 annos, seja feito no menor prazo possivel, lembro á Illma. camara municipal do Recife a idéa de providenciar no sentido de ser aquelle local indicado para deposito de lixo.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Póde Vmc. conceder a autorisação que pede a companhia *Recife Drainage*, para fazer a modificação que propõe nos apparelhos de latrina, que já estão collocados nas casas e nos que vão ser assentados, como opinou o inspector da saúde publica, em officio de 5 do corrente.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, até a cidade de Maceió, a ré do primeiro vapor dessa companhia, que para alli seguir, ao estacionario de 2ª classe, João Muniz Pereira Junior, que vai ser empregado no serviço telegraphico daquella cidade.

1.ª secção.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao capitão do porto interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente sob n. 86, que nesta data expedio a necessaria ordem á thesouraria de fazenda, afim de ser paga ao pratico Antonio Francisco Pestana, contractado para conduzir até a provincia do Pará a polaca de guerra *Rio Negro*, a gratificação de 400$000.

2.ª secção.

Officios :

— Ao commandante superior de Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por portaria desta data, foram nomeados para o posto de capitão da 3.ª companhia do batalhão de reserva n. 11 da guarda nacional do Bom Jardim, o cidadão Rogoberto Barbosa da Silva, e para o de alferes da 2.ª do dito batalhão o cidadão Urcisino Severo Pereira de Queiroz.

— Ao juiz municipal 1.º supplente em exercicio do termo de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 20 de março proximo passado, communicando ter naquella data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo por impedimento do juiz effectivo.

— Ao Dr. Joaquim Correia de Araujo, 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 70.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia passo ás mãos de V. S., afim de ser presente a essa illustre assembléa, a copia junta do officio de 9 do corrente sob n. 134, em que o inspector da thesouraria provincial dá a razão porque ainda não forneceu o orçamento da receita para o exercicio de 1873 a 1874.

— Ao mesmo.—N. 71.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de ser levado ao conhecimento dessa illustre assembléa que tomará na devida consideração, o officio junto por copia em que a camara municipal do Recife solicita a concessão de uma quota para erigir-se um tumulo onde sejam depositados os restos mortaes do conde da Bôa-Vista.

— Ao mesmo.—N. 72.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de serem presentes á assembléa legislativa provincial, as contas, balanços e orçamentos que para terem este destino foram remettidos ao mesmo Exm. Sr. pelas camaras municipaes de Pão d'Alho, Nazareth, Ipojuca, Agua Preta, Bezerros, Itambé, Panellas, Buique, S. Bento, Petrolina, Granito, e Salgueiro, como verá dos officios juntos por copia.

— Ao mesmo.—N. 73.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia passo ás mãos de V. S., afim de ser presente á assembléa legislativa provincial, a inclusa copia do officio de 2 do corrente sob n. 24, em que a Illma camara municipal do Recife expõe o motivo porque deixou de realizar os pagamentos ordenados no § 4.º do art. 2.º da lei do orçamento municipal vigente.

— Ao mesmo.—N. 74.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia passo ás mãos de V. S., afim de ser presente a essa illustre assembléa, a inclusa copia do officio de 4 do corrente, em que o director da companhia de Beberibe presta os esclarecimentos pedidos com relação a mesma companhia. Deste modo fica satisfeita a requisição constante do officio de V. S. de 26 de março ultimo, sob n. 16.

— Ao mesmo.—N. 75.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia passo ás mãos de V. S., afim de serem presentes a essa illustre assembléa, as informações prestadas pelo inspector da thesouraria e administrador do consulado provincial em 12 e 14 do corrente, sobre as casas que foram collectadas para pagamento dos impostos a que se refere o officio de V. S., de 4 deste mez sob n. 27, que assim fica respondido.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro da linha telegraphica, José Francisco Coêlho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que nesta data ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia brasileira, afim de mandarem conduzir até a cidade de Maceió, no primeiro vapor que para alli seguir, o empregado a que se refere o seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 3 DE JUNHO DE 1873.

Antonio dos Santos Oliveira.—Nesta data solicito do governo imperial o necessario credito para pagamento do supplicante.

Candido José da Silva Guimarães.—Entregue-se.

José Luiz Netto de Mendonça.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisca da Fonceca Meira Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.—Dê-se, não havendo inconveniente.

José Vieira de Mello.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Maria Barbosa da Silva Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Menelio Pinto.—Encaminhe-se.

Tenente coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Forneça-se.

Vicencia Paula Almeida Catanho.—Entregue-se, não havendo inconveniente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de junho de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de junho de 1873.

N. 1041.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me scientificar a V. Exc. que, das participações recebidas hoje nesta repartição, consta que foram recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes :

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos inglezes Nelson e Victor, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Caetana Alexandrina Pereira de Almeida e Antonia Maria do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Antonio, escravo de Anna Rodrigues da Costa, a requerimento desta.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Ignacia Maria da Conceição, por desobediencia.

O subdelegado de S. José acaba de communicar-me, primeiro, que hontem tendo noticia de que haviam sido roubadas diversas ferramentas de uma officina da rua nova de Santa Rita, para alli se dirigira e fez o competente exame, e procura descobrir o autor do crime, para contra o mesmo proceder nos termos da lei ; segundo, que hoje, pela manhã, Antonio dos Santos Pinheiro ferio levemente com uma facada a João Joaquim de Sant'Anna ; que fez o competente corpo de delicto e proseguia nos termos do inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados : Almeida Pernambuco, A. Corrêa de Araujo, Ratis e Silva, J. Corrêa de Araujo, Vieira de Araujo, Góes Cavalcante, Vieira de Mello, Tolentino de Carvalho, Alipio Costa, Gomes Parente, Guedes Gondim, Lamenha Lins, Freire Gameiro, Firmino de Novaes, Mello Rego, Henrique Mimede, Barros Wanderley, Ferreira de Aguiar, Amaral e Olympio Marques.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do secretario do governo, remettendo cópia do officio da camara municipal do Recife, expondo o motivo por que não tem sido executada a lei n. 1,014 de 13 de junho de 1870.—A' quem fez a requisição.

Da camara municipal da cidade da Victoria, remettendo um projecto de posturas para ser approvado.—A' commissão de posturas de camaras.

Petições :

De diversos negociantes, pedindo providencias contra o modo porque tem sido cobrado o imposto de 3 0/0 estabelecido na lei n. 777 e a restituição do que indevidamente lhes tem sido cobrado.—A' commissão de legislação.

De Felix Cavalcante de Mesquita e outros, moradores na cidade da Victoria, pedindo permissão para venderem fogos e polvora. A' commissão de posturas municipaes.

De Hilario Urbano da Silva, escrivão do jury da Escada, pedindo pagamento de custas na importancia de 455$999.—A' commissão de orçamento municipal.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 50 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a rectificar o contrato celebrado em 1865 com Antonio Gomes Netto.

Encerrada a discussão e posto a votos, foi approvado.

O Sr. Vieira da Silva pede dispensa de intersticio do projecto que acaba de ser votado, afim de entrar para a ordem do dia.

Consultada a casa, foi concedida.

Continúa a discussão adiada do parecer da commissão de constituição e poderes sobre o projecto de lei não sanccionado o anno passado, e do requerimento apresentado pelo Sr. Oliveira Fonceca na sessão passada.

O Sr. Oliveira Fonceca não devolveu o seu discurso, justificando o seu requerimento.

O Sr. Vieira de Araujo não devolveu o seu discurso.

O Sr Oliveira Fonceca não devolveu o seu discurso.

O Sr. Vieira de Araujo faz ainda algumas considerações sobre a materia em discussão, justificando o parecer da commissão adiado e oppondo-se ao requerimento o Sr. Oliveira Fonceca.

O Sr. Oliveira Fonceca faz algumas considerações e justifica o seu requerimento, respondendo ao precedente orador.

O Sr. Ratis e Silva :—Sr. presidente, nesta questão que se levanta ácerca da interpretação do art. 15 do acto addicional, eu não tenho a pretenção de vir trazer luz á casa ; apenas quero explicar as razões porque, havendo callado no meu espirito os argumentos apresentados pelo nobre deputado pelo 5º districto, estava disposto a votar por ellas ; vejo, porém, agora, depois de mais madura reflexão, Sr. presidente, que toda a questão versa sobre o modo de entender a lei.

A questão toda está na verdadeira intelligencia do acto addicional ; e descordando um pouco da intelligencia que lhe dá o nobre deputado, á quem me refiro, vou emittir minha opinião.

Primeiramente pergunto eu : quando o presidente devolve um projecto por duas ou tres razões, que o levam a deixar de sanciona-lo, e a assembléa o modifica em uma destas razões somente, não se póde dizer que está o projecto modificado ?

Eu entendo que sim ; entendo que está modificado, desde que qualquer mudança, qualquer alteração se faz em suas disposições.

Mas, disse o nobre deputado, que essa modificação deve-se estender a todos os artigos impugnados pelo presidente, formando quasi que uma nova lei. Não penso assim.

O acto addicional se expressa deste modo : (lê)

Do espirito da lei se vê, Sr. presidente, (e é o que eu cogitando melhor compreendi) em vista das razões apresentadas pelos nobres deputados que sustentam o parecer da commissão, que a assembléa não pode fazer modificação alguma, extranha ás razões allegadas pelo presidente e ao projecto ; que o projecto se diz modificado, desde que qualquer mudança se lhe faz, com tanto que seja ella no sentido das razões do presidente.

E' este o espirito da lei ; é assim que deve ser ella entendida.

No sentido de todas as razões que teve o presidente para devolve-lo, não foi com effeito modificado o projecto, foi, porém, em parte.

A commissão aceitou uma das razões, e, sempre que se aceita uma das razões, tem-se feito uma modificação ; o que a lei não quer é que essa modificação seja alheia da materia do projecto e nem do sentido das razões allegadas pelo presidente.

Se duas ou tres foram as razões do presidea-

e a commissão aceita uma ou duas, não deixa por isso de ter havido modificação, creio que não se pode deixar de dizer que o projecto está modificado.

Assim deixo explicado o meu voto, havendo dito que a argumentação do nobre deputado pelo 3º districto, me pareceu *prima facie* razoavel e conveniente, de modo que *á priori* calaram no meu espirito as observações por elle feitas, não me havia todavia compromettido a votar por ellas, e nem ainda a favor do parecer da commissão.

Agora, porém, depois da discussão que trouxe luz á materia, entendo que se deve votar pelo parecer da commissão porque procedeu ella legalmente; porquanto, em vista do que dispõe o acto addicional, qualquer modificação que seja feita no sentido das razões apresentadas pelo presidente, basta, para que não se possa deixar de dizer que o projecto está modificado nos termos da lei.

Assim, tendo explicado o meu voto, declaro que voto pelo parecer da commissão muito bem, muito bem).

Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento, é rejeitado e approvado o projecto.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 90 do anno passado, que crêa o lugar de contador dos feitos no juizo de paz.—Approvado.

2ª discussão do projecto n 38 deste anno, que manda considerar como ordenado a gratificação concedida aos escrivães da fazenda provincial.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Accrescente se – e officiaes de justiça. – *Alvaro Uchôa*.

Encerrada a discussão é approvado, bem como a emenda.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 54 do anno passado, deixou-se de votar o art. 42 por falta de numero.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 26 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu as redacções dos projectos ns. 6 e 30 deste anno, que approva o contrato do calçamento desta cidade e que concede licença a diversos empregados provinciaes, as quaes foram approvados.

Em seguida foi lida a redacção do projecto de orçamento municipal, declarando o Sr. presidente, que esta ficava sobre a mesa para ser vista pelos Srs. deputados, e votada na sessão seguinte.

Passando á ordem do dia foram approvados: em 2.ª discussão o projecto n. 67 deste anno, que autorisa a concessão de novo prazo para conclusão da estrada do norte, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Ratis e Silva; em 3.ª o de n 40 que manda pagar ao ex-arrematante da estrada de Pão d'Alho, com um substitutivo do Sr. Mello Rego, ficando por isso dependente de uma outra discussão.

E entrando em 3.ª discusão o projecto n. 54 de 1872, que reforma a instrucção publica, foram apresentadas varias emendas, deixando-se de votar por falta de numero, pelo que foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 3.ª discussão dos projectos ns. 67 deste anno e 97 de 1872.

Decisão presidencial. – Tendo o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, em 14 de abril ordenado ao Rvm. capellão do cemiterio publico que sem demora désse principio á benção de cada sepultura em que tivesse de ser enterrado cadaveres de pessoas catholicas, apostolicas, romanas, e havendo a camara municipal do Recife se opposto ao cumprimento dessa ordem, o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano pedio á presidencia da provincia providencias no sentido de cessar semelhante abuso, e, depois de ouvir a aquella corporação, deu o Exm. Sr. commendador presidente da provincia a seguinte decisão:

« Palacio da presidencia da provincia de Pernambuco, 3 de junho de 1873. A' Illustrissima camara municipal do Recife.—Declaro á illustrissima camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 28 do mez findo, que não procedem as razões em que se funda para impedir que o capellão do cemiterio obedeça á determinação do Exm. bispo diocesano, quanto á benção das sepulturas, por quanto não pode nem deve essa illustrissima camara obstar a que o dito capellão receba directamente ordens do seu prelado, e as cumpra, quando estas se referirem a objecto do seu ministerio, isto é, quando forem puramente espirituaes.

« O facto de ser o capellão empregado da camara, não dá á esta direito para expedir ao administrador do cemiterio ordem naquelle sentido, porque, se désse, então não poderia tambem o Exm. prelado, pelo mesmo principio, dar ordens aos parochos, sem ser por intermedio da presidencia, visto como estes são tambem considerados como empregados publicos.

« Sendo, pois, uma tal doutrina contaria á liberdade e independencia da igreja, cumpre que essa illustrissima camara se abstenha de assim proceder, fazendo cessar a ordem alludida. »

Camarea de Tacaratú. Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi designada a villa de Floresta para nella residir o juiz de direito e promotor publico da comarca de Tacaratú.

Arrematações provinciaes. – Foram transferidas: para o dia 11 do corrente as dos pedagios da Magdalena, Gequiá, Ponte dos Carvalhos, Tacaruna, Bujary, Jaboatão, Caxangá, Manguinho e Capunga, S. João, Morenos, Motocolombó, e Tapacurá, a do fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, a das impressões dos trabalhos das repartições provinciaes (menos a secretaria do governo) e a venda do sitio dos Remedios.

Vapores esperados. Do dia 6 a 9 do corrente o inglez *Cusco* e o brasileiro *Paraná* do sul do imperio, o inglez *Sorata* e o francez *Rio Grande* da Europa, o brasileiro *Cruzeiro do Sul* do norte do imperio.

Trilhos urbanos de Olinda.—Deve reunir-se no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de proceder-se á eleição da directoria para o anno de 1873—874.

Pagadoria de fazenda. Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, empregados do recenseamento, guarda nacional, alfandega e aposentados.

Ferimento. Hontem, pela manhã, Antonio dos Santos Pinheiro ferio levemente com uma facada a João Joaquim de Santa Anna, na freguezia de S. José.

Loteria. – A que se acha a venda é a 53ª, a beneficio da igreja do Rosario de Santo Antonio do Recife, a qual corre no dia 6 de junho.

Leilão. – Hoje, no armazem do largo do Corpo Santo n 48, fará leilão o agente Pinto, sendo de 10 a 11 horas, de fazenda ingleza cam avaria d'agua salgada, como sejam: madapolão, chita e algodão, e de 11 horas em diante, de moveis, louça etc., etc., somo se vê dos seus annuncios no lugar competente deste *Diario*.

Casa de detenção.— Movimento do dia 3 de junho de 1873:

Existiam presos 352, entraram 6, sahiram 4, existem 356.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 13, estrangeiros 44, escravos 53, escravas 12.—Total 356.

Alimentados a custa dos cofres publicos 276.

— Movimento da enfermaria do dia 3 de junho de 1873.

Teveram baixa:

José Alves de Carvalho, febre.
José Roberto da Silva, sarnas.
João José de Lima, idem.

Teve baixa:

Ivo de Farias.

COMMUNICADOS.

Confirmo quanto disse com referencia a mim o Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, no seu communicado inserto no *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente, o qual agora me veio ás mãos.

Tendo de vir tomar assento na camara dos Srs. deputados, á qual tenho a honra de pertencer, e desejando entregar as causas que corriam pelo meu escriptorio de advocacia, a um collega que podesse inspirar aos meus constituintes toda a confiança, aceitei o offerecimento que mui espontanea e graciosamente me fez o Sr Dr. Corrêa de Araujo, meu collega e particular amigo, o qual levou sua generosidade para comigo ao ponto de não querer aceitar para si nenhum honorario que me podesse competir por causas, que durante a minha ausencia me fossem enviados.

Quando ultimamente estive na cidade do Recife, onde fui para de lá trazer minha familia, o Sr. Dr. Corrêa d'Araujo, a despeito de instancias minhas em contrario, me entregou fielmente todas as quantias que durante a minha ausencia havia recebido, até por causas que não vi, e só pelo facto de lhe haverem sido remettidas por constituintes meus.

Amo á verdade, e por isso dou testemunho d'ella, fazendo-o com tanta maior satisfação, quanto desta vez a verdade pode ser util a um amigo, a quem tanto prézo pelas altas qualidades que o distinguem, como é o Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1873.

Tarquinio B. de Souza Amaranto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Para o futuro.

Consta-me que o *Liberal* de 3 do corrente accommetteu-me brutalmente, covardemente, traiçoeiramente.

Fiquei assombrado! mas força é dizer que o pôtro do Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, desta vez, pelo menos, escouceou em vão.

O conceito que a opinião publica deve ter firmado a meu respeito, somente por uma fatalidade podera ser abalado.

Com a gentalha borlada do *Liberal* da rua da Aurora, porém, é outra a questão:

Covardes e vis, á prova de *espaldeiradas* foram depois coroados de *páo*: – nada mais logico. Agora é que é: Sois inimitaveis.

Que me quereis?..............................

Nada pode haver de commum entre nós.

Pois não! Podeis subir: estaes em regra, estampilhados. Subi! Agora, sim, é que *valeis alguma cousa*.

A historia vos seja leve.

5 de junho de 1873.

Victoriano Palhares.

Ao publico.

Tendo protestado no *Diario* do 1º de abril ultimo, contra uma informação ministrada ao Exm. Sr. Dr. Lucena, e com relação ao Sr. Marcolino Antonio Xavier, da villa de Ingazeira, em cujo protesto pedi ao respeitavel publico a suspensão de seu juizo relativamente á torpe calumnia que se lhe irrogou no *Diario* de 26 de março do corrente, venho hoje mostrar-lhe, que não fui precipitado, porque nutria a presumpção de que o meu dito amigo havia de provar quanto foi injusto, senão calumniador, esse informante, que S. Exc. julgou fidedigno, talvez levado por zelo no proposito de bem desempenhar as funcções de sua administração.

Como quer que fosse faço justiça a um, e ao outro sempre lhe direi, que, se pretende assim ganhar conceito perante S. Exc., não só perdeu o tempo, como cahio em seu desapreço, para de hoje em diante aquilata-lo em seu verdadeiro *merito*.

Assim, pois, apresento um protesto dos moradores do termo de Ingazeira, assignado por crescido numero de cidadãos respeitaveis, cuja idoneidade não póde ser posta em duvida.

Recife, 4 de junho de 1873.

C. B.

Cidade de Olinda.

No domingo 1º do corrente, teve lugar o acto de consagração do *Mez Mariano*, na matriz de S. Pedro de Olinda. Esta devoção, que, ha annos, costuma fazer alli o Sr. conego Manoel João, no presente foi feita com mais proveito e solemnidade, e sempre muito concorrida, devido isto por certo, aos sermões doutrinaes feitos pelo mesmo Sr. conego, durante o mez. A festa esteve muito animada e grande foi o numero das communhões.

O acto foi encerrado com *Te-Deum* á tarde, occupando por essa occasião a tribuna sagrada o Rvm. Miguel Americo, secretario do bispado, que muito satisfez ao numeroso auditorio com a sua oração toda analoga ao acto.

E' assim que a devoção do *Mez Mariano* entre nós vai se tornando uma das principaes festas, já por sua propagação, mesmo nas casas particulares, já pela pompa e solemnidade com que é feita em muitas igrejas.

A' Verdade.

Permitta a *Verdade* que contestemos o seu artigo de fundo de 28 do corrente.

Não somos *jesuitas*, nossa assignatura o prova.

Pertencemos ao numero daquelles que, sendo das novas gerações, combatem toda a exhorbitancia do poder.

Como a *Verdade* sentimos desprazer pela face que tem tomado ultimamente a questão religiosa, mas divergimos quanto á causa que assigna a essa mudança.

Entendemos que a circular pontificia, *corollario do syllabus*, atacando a maçonaria, alem do circulo em que podia ataca-la, é um facho de discordia que só póde trazer em resultado perturbações aos estados, e prejuizo á religião.

Entendemos como a *Verdade* que é preciso combater esse *theocracismo intolerante*, contrario ao espirito do christianismo, todo paz e caridade: que é preciso oppor diques ás aspirações de dominação temporal que deseja a curia romana, que estão findos os tempos de Gregorio, o grande e de Benedicto XII.

Que não é possivel voltar a passados tempos a humanidade, renegando tantas conquistas compradas á custa de tanto sangue e tanta luta.

Cremos que depois da reforma e da revolução, depois de Wasinghton e Franklin, de Fulton e de Guthemberg não é possivel que nuvens de vampiros, cobertos de *purpura* ou de *negro*, possam fazer sombra, maxime na America, aos raios ardentes do sol.

Deus fez o homem para ser livre! deu-lhe intelligencia e força, não para ser escravo, mas para attingir á perfeição.

Tambem por isso concordamos que a questão religiosa que hoje se agita entre nós, é uma questão de interesse geral, uma questão universal, que ella se reduz a saber, o que deve prevalecer se a liberdade ou o despotismo—o que devemos – ser homens ou cousas—*perinde cadaver*.

Por isso tambem entendemos que a luta devia ser extreme de partidos no terreno das idéas, no campo da opinião, que se devia vencer com a razão e o direito, com a lei e com a civilisação!

E' por isso que condemnamos os vergonhosos factos de 14 deste mez, as tumultuosas demonstrações desse dia e de 16, mas que tudo, o tornarse uma questão de interesse de todos, questão de partido, que com ella quer agitar e chegar a seus fins!

Aquelle que vos escreve, tambem pensou que a questão fosse geral, que nella não interviesse a politica, essa politica doudejante, egoista, pequenina, capaz de sacrificar tudo á um dia de poder, de tudo praticar, embora por um errado calculo, com tanto que chegue a seus fins!

A linguagem das folhas de um partido levantou a ponta do véo, o procedimento de 14, a reunião de 16, o manifesto desse partido á 17, foi o *fiat lux* que tudo acclarou!

A politica se havia mascarado por algum tempo, mas afinal julgou asado o ensejo, e largando a mascara da questão religiosa, apresentou-se ás claras nas *peitadas* ao *poleiro*!!

Sempre interesses mesquinhos sacrificando os grandes interesses, sempre as individualidades querendo fazer escabello das generalidades! Individualismo e não liberalismo.

Miseria em vez de grandeza!

Se os *filhos da viuva* são irmãos, para que essa luta de orientes?

O que quer dizer partir de um oriente a agitação, a luta?

E' que o grão mestre deste quer despoleirar o daquelle e inda uma vez a instituição serve á fins profanos!

Quaes os que se apresentaram nas primeiras reuniões?

Chefes ou entidades de um só partido!

Quaes as folhas que aproveitam da agitação para fins politicos? As do lado liberal.

Quaes os promovedores, os oradores, o cumprimentado do dia 14? Todos desse lado,

Quem faz de carroça tribuna, concita os animos e conduz alguns exaltados aos condemnaveis factos desse dia?

Um liberal (tal se proclama) redactor de uma folha desse nome, apresentado como *heroe e martyr* pelo directorio do partido a que pertence, e coroado afinal pelo rotundo sacerdote do *templo popular*!

Quem se compromettendo approva as desordens e crimes do dia 14, provoca os acontecimentos de 16, e esquecendo actos do passado, faz de tudo grito de guerra e arma de *liliputs*? Os liberaes, sempre os liberaes!

E depois de tudo isto, depois do manifesto de 17, da sessão directorial do partido, *soi disant*, liberal, ainda quer a *Verdade* que se diga que a questão não é politica?

Por que razão deixram os Ir∴, não liberaes, de tomar parte na luta? Seria porque sejam jesuitas? Não! Porque não quizeram concorrer para os calculos (errados) de seus contrarios! E estes pouco se importam com bispo e jesuitas. Elles até envergariam a *roupeta* se esta lhes desse o poder!

E senão, quando e quem foi que mandou buscar os *filhos de Loyola*, lhes deu o professorato, lhes entregou os estabelecimentos e etc., etc.? Outrem o dirá ainda!

Dirão: *estavamos enganados*! Não! *Estaveis no poder*!

Amanhã occupeis S. Christovão, e S. Ignacio merecerá vossos abraços, e aquelles que hoje dizeis *martyr* e *heróes* serão por vós espaldeirados, como tem sido tantos vezes!

A liberdade nunca foi synonimo de desordem, nunca cruou se com as roupagens da anarchia, nunca teve a physionomia do crime!

Danton, Robespierre, Marat e Couthon justificaram a necessidade de Napoleão, o grande, como Barbé e Luiz Blanc, serviram á Napoleão, o pequeno.

A liberdade é simples como na Suissa, grandiosa como na patria de Wasingthon.

Ella derruba os tyrannos com a flecha de Tell, ou desfralda o pavilhão estrellado como Wasingthon!

A liberdade tanto respeita o direito do individuo, como o das multidões. Como o sol a todos vivifica. Como Deus a todos perdoa e ampara!

Filha de Christo, a liberdade é a estrella dos magos que conduz a humanidade ao berço do porvir. Ella não pode amar o crime e a desordem, porque o crime é vil e a desordem condemnavel.

A liberdade quebra o grilhão do escravo e não o solda, e zomba do despotismo, quer elle venha dos individuos, quer das multidões!

Vós, que em nome della, fazeis autos de fé e carnificina, vós que contra ella pregaes o intolerantismo, os odios e a guerra civil, desenganaivos! A liberdade irá avante, porque ella é o sopro de Deus que agita a humanidade.

Se alguem prejudicou a sua causa, foram aquelles que se dizem seus sectarios!

Seja sincera a *Verdade*, e reconherá isto.

(Cav∴ Roza Cruz.)

Marcolino Antonio Xavier ao Illm. Sr. das iniciaes — C B — no Diario de Pernambuco de 1 do corrente mez.

Muito agradeço o haver V. S. no *Diario* acima mencionado protestado contra a parte de um officio de S. Exc o Sr. presidente da provincia, dirigido ao Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica e inserido no *Diario* de 26 de março, no qual se me arguia de um vicio, que. a ser exacto, e não a mais torpe calumnia, me exporia ao justo desprezo do publico e ao de meus amigos.

V. S. asseverou em seu protesto conhecer-me desde a infancia, e que nunca me conheceu com tal vicio.

Pois bem: se V. S. disse ou não a verdade, estavam no mesmo caso os signatarios de outro protesto no mesmo sentido do de V. S., sendo elles as pessoas mais gradas e abastadas deste lugar, que, segundo me affirmaram, seguio para essa cidade para ser publicado; porém, em todo caso, deverá V. S. com elle ficar quite para com o publico, segundo se comprometteu, sahindo-se em minha defeza no *Diario* do 1º do corrente, ficando eu, entretanto, em eterna divida para com V. S.

Não andei pedindo attestados (Deus o sabe se o faria) a excepção dos dous que vão com esta ser publicados, e estes pelos motivos que adiante darei.

Esses cavalleiros que assignaram o protesto, o fizeram expontaneamente; elles comprehenderam minha posição, e me conhecem perfeitamente; agradeço-lhes, pois, do fundo d'alma tão relevante quão importante serviço que me acabam de prestar.

Requeri os dous attestados de que tratei, porque, constou-me não estarem assignados esses dous funccionarios publicos no protesto; que não lh'o haviam apresentado, por serem elles moradores de pouco tempo neste termo; entendi, que não podia prescindir delles, sem causar um certo reparo; um é do Illm. e Rvm Sr. vigario desta freguezia, e outro do Illm. Sr. Dr. Miguel dos Anjos Barros, juiz de direito interino.

Queiram, Srs. redactores, por obsequio dar publicidade em seu conceituado *Diario* á presente, com o que muito obrigado lhe ficarei.

Ingazeira, 21 de abril de 1873.

Marcolino Antonio Xavier.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino. – Marcolino Antonio Xavier, professor publico de instrucção primaria desta villa, querendo justificar-se d'uma imputação revoltantemente calumniosa, que se acha publicada no *Diario* de 26 do corrente mez, no expediente do Exm. Sr. presidente da provincia, por informações que lhe foram ministradas, de —viver o supplicante em continuado estado de embriaguez – requer que V. S. se digne attestar-lhe o que a respeito lhe constar.

Nestes termos o supplicante pede a V. S. deferimento. – E. R. M.

Villa de Ingazeira, 23 de abril de 1873. – *Marcolino Antonio Xavier.*

Attesto e jurarei, se necessario for, que a imputação que se lê no *Diario* de 26 do mez passado, na parte official, que trata do expediente do Exm. Sr. presidente da provincia, do dia 4 do mesmo mez, quando, exigindo informações do Dr. director geral interino da instrucção publica, trata da embriaguez continuada do supplicante, como professor de instrucção primaria desta villa; é falsa, e o seu autor alem de não ser pessoa digna de fé, revela ser um calumniador, que não pode tirar nem firmar a reputação de alguem. O que attesto sob o juramento de meu grão.

Villa de Ingazeira, 23 de abril de 1873.

Miguel dos Anjos Barros.

Illm. e Rvm. Sr. vigario. — Marcolino Antonio Xavier, professor publico de instrucção primaria desta villa, querendo justificar-se d'uma imputação revoltantemente calumniosa, que se acha publicada no *Diario* de 26 do corrente mez, no expediente do Exm. Sr. presidente da provincia, por informações que lhe foram ministradas de – viver o supplicante em continuado estado de embriaguez — requer que V. Rvm. se digne attestar-lhe o que a respeito lhe constar.

Nestes termos o supplicante pede a V. Rvm. deferimento. – E. R. M.

Villa de Ingazeira, 23 de abril de 1873. – *Marcolino Antonio Xavier.*

João Vasco Cabral de Algonez, presbytero do habito de S. Pedro, vigario encommendado da freguezia de S. José de Ingazeira, por S. Exc. Rvm. a quem Deus guarde.

Attesto ser inteiramente calumniosa a asserção de andar o supplicante em continuo estado de embriaguez. Na verdade desde que conheço o supplicante nunca o achei em semelhante situação.

Não me consta nada a este respeito. Entretanto o supplicante é merecedor das attenções devidas a pessoas respeitaveis, e por isto todas as pessoas distinctas desta freguezia indistinctamente se sentiram indignadas ao saber que o supplicante fora victima de semelhante calumnia Ita in fide parochi.

Ingazeira, 23 de abril de 1873.

O vigario, *João Vasco Cabral de Algonez.*

Ao publico.

No expediente do governo de 4 de março deste anno, publicado no *Diario de Pernambuco* de 26 do mesmo mez, vindo pelo correio de hontem, deparamos com um officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia á directoria geral da instrucção publica, dizendo que —pessoa de fé, em viagem para a capital informara « que o professor de Ingazeira vive em continuada embriaguez »!!

Sendo, porem, inteiramente inexacta semelhante, e tão insultuosa informação ministrada ao Exm. Sr. presidente, recorremos á imprensa, nós que somos moradores neste termo e onde entre nós reside ha mais de 20 annos o mesmo professor, para bem alto protestarmos contra.

Somos testemunhas occulares do contrario, e affirmamos, que o professor desta villa, o Sr. Marcolino Antonio Xavier, tem optumo comportamento, dedica-se com zelo ao magisterio, sendo sua escola frequentada por crescido numero de alumnos, segundo o lugar, apresentando elles aproveitamento, pelo que é estimado e respeitado como cidadão distincto, e exemplar pai de familia.

Portanto essa pessoa de fé que deu ao Exm. Sr. presidente a informação, contra a qual protestamos, foi como é provavel, illaqueada em sua probidade por algum inimigo gratuito e pequenino do mesmo professor, aproveitando-se da passagem dessa pessoa para impingir-lhe essa grosseira e revoltante mentira, de que trata o referido officio, na parte de que nos occupamos, o que não provou e nem jamais poderá provar, e ficando certo esse calumniador que será impotente para marear a reputação do mesmo professor.

Villa de Ingazeira, 20 de abril de 1873.

Francisco Miguel de Cerqueira, chefe do estado maior da guarda nacional.
Izidro da Cruz Cerqueira, commandante superior interino de Flores.
Severiano Martyr de Cerqueira, delegado de policia.
Geraldo Ferreira da Silva Mello, subdelegado de S. Pedro.
João Francisco da Luz.
José Correia Barbosa, vereador.
José Francisco Pessoa, vereador.
Esperidião de Sequeira Campos, capitão commandante interino do batalhão.
Tenente Joaquim Raphael da Cruz
Rufino José Soares da Fonceca.
José Caetano Madeira, vereador.
João Ignacio Ribeiro Lima, porteiro da camara.
Francisco Alves dos Passos, juiz de paz da povoação de Varas.
Manoel Themomteo da Silva, juiz de paz supplente.
Francisco Pereira da Silva, juiz de paz supplente.
Domingos Theotonio Nogueira.

Seguem-se ainda cincoenta e uma assignaturas, todas reconhecidas por tabellião.

Tomai

salsaparrilha de Ayer para purificar o sangue, purgar os humores e fazer desapparecer as borbulhas, as espinhas, furunculos, tumores e quaesquer incommodos da pelle, que não são mais do que symptomas da corrupção do sangue.

Molestias dos rins.

Julga-se que duas terças partes dos habitantes civilisados do mundo soffrem mais ou menos molestias dos rins e do figado. Não padece duvida alguma que as enfermidades dos rins durante estes ultimos annos, teem-se tornado mais frequentes e obstinadas, com especialidade nos paizes quentes. Nada ha que pareça produzir um tão pronunciado effeito, e que melhor as subjugue como seja justamente a salsaparrilha de Bristol.

Quando os acidos uricos e lithicos se acham em excesso na secreção ourinaria (e isto é o que exactamente acontece na maior parte das molestias em questão), as qualidades alcalinas da salsaparrilha, promptamente pôem um termo á continuação do incommodo; em quanto que a sua operação tonica, fortifica os orgãos relaxados e restabelece a sua acção natural. As pilulas assucaradas de Bristol, deverão ser tomadas conjunctamente com a salsaparrilha, para que o ventre possa melhor assistir os rins em expellir para fóra de si a materia viciada posta em circulação pela salsaparrilha.

Entre a saúde e a sepultura

não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppôr, que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia o não derrube. Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol? Uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no entanto tão fortificante, que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente.

A sua composição contém ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes; é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dôres é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem se quer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave. Por ventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alternativo de familias até hoje conhecido? Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco sacca por todos os paquetes sobre as praças de Lisbôa e Porto.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e farondas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE JUNHO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão – de Penedo sem inspecção 8$400 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$000, hoje.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 378 rs. por franco, do banco, hontem.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3 . . .	87:702$089
Idem do dia 4	35:487$570
	123:189$659

Descarregam hoje 5 de junho de 1873

Vapor inglez — *Student* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Barca ingleza – *Fusilier* —mercadorias para alfandega e carvão já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza – *Gazelle* —mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Gloria* — dormentes e machinas para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Despique II* — vinhos para deposito nos trapiches Barbosa e Cunha.
Barca norueguense — *Weukabet* —farinha já despachada para o 5º ponto.

Importação.

Terra-Nova, escuna ingleza *Mary Lizzie*, consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,585 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: A. F. Balthar Sobrinho 1,900 saccos com 142,500 kilos de assucar mascavado; R Schmmettau & C. 350 ditos com 26,250 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Rapida*, para Liverpool, carregaram: J. Pater & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Virginia*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 3 barricas com 336 1/2 kilos de assucar mascavado e 348 ditas com 37,451 ditos de dito branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Jovem Arthur*, carregou: L. J. S. Guimarães 200 barriquinhas com 12,068 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no lúgar portuguez *José Estevão*, carregaram: B. Oliveira & C. 15 barricas com 1,690 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no brigue brasileiro *Raio*, carregou: M. J. Alves 45 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *União*, carregaram: A. R. Machado 1 barrica com 88 kilos de assuar refinado; B. Gomes & C. 1 dita com 75 ditos de dito; B. Oliveira & C. 2 1/4 ditas com 34 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Riachuello*, carregou: F. I. Lima Cabral 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Bemfica*, carregaram: Nery Irmão & C. 1 barrica com 86 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3 . . .	1:681$992
Idem do dia 4	602$878
	2:284$870

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 3	3,318
Primeira porta no dia 4 . . .	164
Segunda porta	168
Terceira porta	580
Trapiche Conceição . . .	1,417
	5,647

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 3	6
Ditas ditas no dia 4	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3 . . .	3:202$276
Idem do dia 4	2:154$940
	5:357$216

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 3 . . .	6:605$093
Idem do dia 4	4:846$420
	11:451$513

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Bahia—12 dias, polaca hespanhola *Temeraria*, de 178 toneladas, capitão Carlos Roses, equipagem 13, em lastro; a P. M. Maury.

Terra Nova – 32 dias, escuna ingleza *Mary Lizzie*, de 148 toneladas, capitão Richard Ward, equipagem 8, carga 2,585 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

S. Thomaz – Patacho hollandez *La'Creole*, capitão Lauriazen, em lastro de arêa.

Aracaty – Hiate brasileiro *Rio Grande do Norte*, capitão Antonio José da Costa, carga differentes generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, vai novamente á praça no dia 11 de junho proximo vindouro, para ser arrematado a quem mais der, o sitio dos Remedios, servindo de base a quantia de 3:750$ porque foi adjudicado á fazenda provincial.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1873.

O official maior
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 11 de junho proximo vindouro as seguintes arrematações.

Fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção por tempo de 3 mezes a contar do 1.º de julho proximo vindouro.

Impressões dos trabalhos das repartições provinciaes (menos secretaria do governo) por tempo de 1 anno, a contar do 1.º de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de maio de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial faz publico que foram transferidas para o dia 11 de junho proximo vindouro as arrematações dos seguintes pedagios:

	Preço annual.
Magdalena	7:361$200
Giquiá	6:298$600
Ponte dos Carvalhos	803$000
Tacaruna	803$600
Bujary	553$000
Jaboatão	4:951$400
Caxangá	4:275$100
Manguinho e Capunga	2:653$200
S. João	2:0[illegible]$750
Morenos	1:665$400
Motocolombó	1:651$100
Tapacurá	1:490$500

Todas estas arrematações serão por espaço de 3 annos a contar do 1.º de julho de 1873.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de maio de 1873.

O official-maior,
M. Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Do primeiro de junho vindouro começa correr o prazo para pagamento do 2.º semestre do anno financeiro de 1872 a 1873, dos impostos da decima urbana, 60 rs. por litro de aguardente, e 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, incorrendo na multa de 6 0/0, os contribuintes que dentro do mesmo prazo não satisfizerem as respectivas quotas.

Consulado provincial, 27 de maio de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 de junho, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Guia.	
Idem n. 29.	200$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26. . . .	303$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45.	200$000
Idem n. 65.	250$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 34	200$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 4.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A .	399$000
Idem idem n. 24	407$000
Terceiro andar idem idem	252$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 94.	601$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Imperador.	
Primeiro andar do sobrado n. 81 . .	500$000
Segundo dito dito	300$000
Loja do mesmo	800$000
Largo do Paraizo.	
Loja segunda do sobrado n. 29 . .	125$000
Loja 3.ª dito dito	96$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	240$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 8	500$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	152$000
Idem n. 20.	152$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18	243$000
Rua da Cruz.	
Sobrado n. 12	1:400$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 103	206$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de junho de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40 tendo aquelle 390 palmos e este 309 de frente e ambos de fundos até a baixa mar

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras militares.

Têm de ser contratadas, para o quartel do Hospicio, a collocação de um apparelho para extrahir agua da cacimba, orçado em 165$680, e a execução dos reparos a fazer-se no cano de esgoto e no calçamento da entrada do arsenal de guerra, orçados em 6$850: as pessoas que delles se quizerem encarregar apresentem suas propostas em carta fechada, a 4 de junho, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acham os orçamentos.

Pernambuco, 29 de maio de 1873.

O engenheiro
Chrysoito F. de Castro Chaves.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho no dia 5 do corrente mez contrata á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, os seguintes fornecimentos por tempo de tres mezes findos em setembro proximamente vindouro.

De cemento para as obras do porto, de carvão cock e dito de ferreiro para o arsenal de marinha; e de viveres, dietas e outros objectos de consumo, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, composto o fornecimento do seguinte:

Assucar branco grosso, arroz do Maranhão, aguardente de 20 grãos, azeite doce de Lisboa, assucar branco refinado, aletria, araruta, bolacha, bolachinha americana, bacalhão, batatas, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnauba em velas, conserva preparada, cebolas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sal, sabão massa, stearina em velas, stearina de 8 em libra propria para lanternas, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, e vinagre de Lisboa.

Tambem o conselho no mencionado dia, e de igual fórma, contrata por tempo de um anno, findo em junho de 1874, a lavagem de roupa da enfermaria de marinha e os serviços de barbeiro á mesma; assim como promove a compra de dous oculos de alcance, e de 25 tóros de genipapo com 14 a 17 palmos de comprimento.

Teem os contratantes de fazer o fornecimento do que for de peso e medida pelo systema metrico.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 2 de junho de 1873.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que do dia 3 do corrente em diante pagam-se os vencimentos dos empregados provinciaes relativos ao mez de maio ultimo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE.
Quinta-feira 5 de junho.
Espectaculo em beneficio do guarda-roupa da theatro.
Representar-se-ha o applaudido drama em 4 actos e 1 prologo.
As mulheres de marmore.
Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:
O diabo atraz da porta.
O beneficiado pede protecção ao publico a quem antecipa os seus agradecimentos.
Principiará às 8 1/2 horas.

—

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE
Sabbado 7 e domingo 8.
PRIMEIRA RECITA DE ASSIGNATURA
Depois que a orchestra tiver executado a walsa extravagante
BACHANAL JESUITICA
composição do actor Santos Silva, representar-se-ha pela primeira vez o importantissimo drama em 5 actos, composição do intelligente escriptor Dr. Carneiro Villela
OS MAÇONS E OS JESUITAS.
Personagens.

Estevão, major reformado	Thomaz.
Eduardo, guarda livros	Penante.
Padre Nicolão, jesuita	Correia.
Dr. Marciano, idem de casaca	Braga.
Ramos, amigo de Eduardo	Henriques.
Carlos, idem idem	Silva Bastos.
Azevedo, idem idem	Paiva.
Lopes, idem idem	Lyra.
D. Isabel, viuva e mãi	D. Olympia.
D. Adelaide	D. Henriqueta.
Francisco (escravo) vendido aos jesuitas	Procopio.
Maçons, povo e escravos.	

DENOMINAÇÕES.
1.º acto.—O pacto de ouro.
2.º « —A moral jesuitica.
3.º « —A beira do tumulo.
4.º « —Os dous jesuitas.
5.º « —O templo maçonico.
Personagens do ultimo acto.

Estevão, Gr∴ 33, veneravel da Loja Beneficencia e Segredo	Thomaz.
Ramos Gr∴ 18, mestre de ceremonias	Henrique.
Lopes, Gr∴ 3,	Lyra.
Azevedo, Gr∴ 30, secretario	Paiva.
Carlos G∴ 18, orador	Silva Bastos.
1.º vigilante 3	Henrique.
2.º dito 3	Antonio.
Eduardo, Gr∴ 18	Penante.
Dr. Marciano	Braga.
Padre Nicolão, jesuita disfarçado.	Correia.
Francisco, liberto	Procopio.
D. Isabel	D. Olympia.
D. Adelaide	D. Henriqueta.

Maçons das duas columnas, aprendizes, companheiros, mestres e todos os grãos elevados, povo, escravos etc.
O primeiro acto é passado no jardim da casa de D. Isabel.
O segundo, terceiro e quarto actos, em casa da mesma senhora.
O quinto acto, no templo maçonico da muito Aug∴ e Sub∴ Loj∴ Beneficencia e Segredo, em sessão magna, no grande dia de S. João.
Finalisando o drama pelo hymno maçonico cantado por todas as pessoas que se acham no templo.
A empreza não poupou sacrificios nem despezas para convenientemente apresentar ao publico de Pernambuco a mimosa composição do Sr. Dr. Carneiro Villela.
O scenario do quinto acto que representa um templo maçonico é todo novo e copiado ao natural de uma Loj∴ desta cidade.
A's 8 1/2 horas.

Agradecimento.
A empreza cheia de reconhecimento, agradece a todas as associações beneficentes o acolhimento que deram ao seu pedido, certos de que corresponderam perfeitamente á idéa que a suggerio, attingindo a altura do espirito da fraternidade que se desenvolve com a sublime maxima evangelica que manda amar ao proximo como a si mesmo.
Pede-se aos Srs. que fizeram a honra de assignar as quatro recitas que pretende dar esta empreza com a annunciada peça — Os Maçons e os Jesuitas — o favor de vir ao theatro escolher os seus lugares, afim de melhormente ficarem satisfeitos e receberem os seus respectivos bilhetes.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

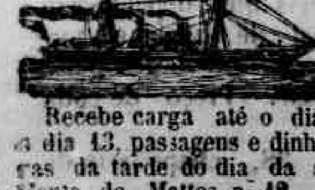
O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PORTO DE GALINHA, RIO FORMOSO E TAMANDARÉ

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro Nolasco, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Giquiá*, commandante J. Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13, dinheiro a frete e passagens até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

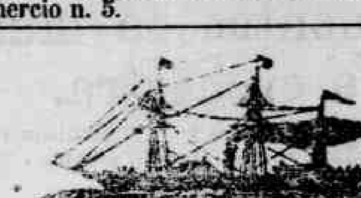
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÃO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul
Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro lugar portuguez *José Estevão*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

PARA'
Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.


COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.
Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume seguirá para Santos, tocando na Bahia e Rio de Janeiro.
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Pacific Steam Navigation Company
Royal Mail Steamers.
Linha quinzenal
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de junho o vapor *Cuzco*, o qual seguirá no mesmo dia da chegada para Lisboa e Liverpool.
Para passagens e mais informações, dirijam-se aos agentes Wilson Rowe & C.
14 - Rua do Commercio. -14.

E' esperado da Europa até o dia 8 do corrente o vapor *Sorata*, o qual depois da demora do costume seguirá para o sul
N. B.—Não se recebe passageiros nem carga para os portos do sul emquanto durar a quarentena no Rio da Prata a tratar com os agentes Wilson Rowie & C., rua do Commercio n. 14.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BAHIANA
Para Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.
E' esperado dos portos do sul até o dia 13 ou 14 o vapor *Gastão de Orleans*, o qual segue para os portos acima.
Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Porto
pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

Pará
O brigue *Raio* recebe a frete o resto da carga que falta engajar para o referido porto: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
Portos do sul.
Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos acima.
Para carga, encommendas, valores e passageiros, dirijam-se ao escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.
AGENTES PEREIRA VIANNA & C.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
Portos do norte.
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos acima.
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.
Pereira Vianna & C.
Agentes.

PARA
O
Rio Grande do Sul
sahirá em poucos dias o lúgar nacional *Rio Branco*, : para alguma carga a frete: trata-se na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul
pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Maria Emilia*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

LEILÃO
DE
quatro lettras na importancia 3:900$000, pertencentes á massa fallida de Martins & Leopoldo.
HOJE
ás 11 horas
Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pinho Borges levará a leilão as referidas lettras.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53 primeiro andar.

Leilão
DE
30 peças de brim avariado.
Hoje
ás 11 horas.
O agente Pinto levará a leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca G F & C n. 1183, avariada a bordo da barca franceza *Fidelité*.
O leilão será effectuado no armazem do largo do Corpo Santo n. .., por ocasião do leilão dos objectos de escriptorio e moveis alli existentes.

Leilão
DE
Uma magnifica e solida burra (prova de fogo) grande e propria para qualquer casa bancaria, ou commercial, carteiras, balcão, pratileiras para fazendas, armarios, môchos, mesas, balanças e escadas.
Uma porção de cordas de côres para armar rêdes.
Uma mesa com prensa para copiar cartas, 1 secretaria, 1 repartimento de escriptorio e mais accessorios.
Hoje
Pro intervenção do agente Pinto
No armazem do largo do Commercio n. 48.

LEILÃO
DE
uma casa terrea na villa da Escada, no termo de Santo Antão desta provincia, sita á rua da Barra, outr'ora do Compra Fiado, propria para qualquer estabelecimento.
Hoje
As 11 1/2 da manhã
ao correr do martello.
O agente Pinho Borges competentemente autorisado, venderá em leilão a supradita casa, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde desde já os Srs. pretendentes podem haver as informações e esclarecimentos.

LEILÃO
DE
chapéos de sol de seda
E
Fazendas avariadas
HOJE
A's 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da praça do Commercio, do Sr. R. Ligthown.
Em continuação
vender-se-ha tambem 1 mobilia de mogno, 1 burra prova de fogo, carteiras, repartimentos para escriptorio, pratileiras, prensa para copiar cartas e outras pertenças de escriptorio.

Grande leilão de livros de direito, historia, litteratura, etc.
O agente Martins venderá em leilão, ao correr do martello, uma grande collecção de obras de direito, historia, litteratura, em muito bem estado, á rua do Imperador n. 48.
HOJE
O mesmo agente avisa aos Srs. Drs. advogados e academicos que, entre outras obras de importancia, existem as seguintes:
Collecção das leis do Brasil de 1834 a 1871 em perfeito estado; obras de Lobão, Pereira e Souza, B. Carneiro, direito civil; C. Teles, digesto portuguez; Damon, garantias individuales; Bonjean, traité des actions; Foucart, elements du droit public, dictionaire du droit canonique, dictionaire historique d'education, legislatios penal comparée, dictionaire de l'academie française, code civil et motifs; Champagny, traité de la police municipale, droit commercial, maritime; Proudhon, domme de proprieté; E. Vincens, legislation commerciale, assentos das casas da supplicação, G. et Mergur, dictionaire du droit commercial.
O leilão principiará ás 11 horas em ponto, em 5 de junho, á rua do Imperador n. 48.

LEILÃO
DE
Livros francezes.
Hoje
ás 11. horas
No armazem da praça do Corpo Santo, onde haverá um outro leilão de fazendas, moveis e mais objectos de escriptorio.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes.
A SABER:
Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 conçolos, 2 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 serpentinas, 2 pares de jarros para flores, pannos de crochet, tapetes, escarradeiras e quadros.
Uma cama franceza, 1 cortinado 1 rêde nova, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 toucador, 1 mesa com gavetas, 1 toilette, camas para meninos, cabides, lavatorios e marquezas.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 panno para mesa, 2 conçolos, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 relogio, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos, facas, colheres, trens de cozinha, Flandres, camas de vento, candieiros a gaz, taboa para engommar, jarras, moinhos, lampeões, 1 carrinho para menino, e muitos outros accessorios de casa de familia, existentes na casa n. 11 do Corredor do Bispo.
SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
João da Silva Leite, tendo mudado de residencia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis acima mencionados, existentes na casa em que residio, á rua do Corredor do Bispo n. 11.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.
Os bonds passam pela frente da casa.

LEILÃO
DA
armação, generos e mais pertenças da taverna da praça do Conde d'Eu, n. 32, massa fallida de José Narciso da Silva & C.
Sexta-feira 6 do corrente
O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e mais pertenças da taverna acima, pertencente á massa fallida de José Narciso da Silva & C.; o balanço póde ser examinado em mão do agente.
A's 11 horas do dia acima na mesma taverna.

LEILÃO
DE
flanella e cordavão avariado.
SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE.
O agente Pinho Borges venderá em leilão por ordem da companhia Recife Drainage, duzias de pelles de chagrin de côres, ditas de cordavão francez e flanella para selleiros, tudo com avaria d'agua dôce.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
PARA
liquidação
No armazem da rua do Imperador n. 45.
De candieiro a gaz, de bronze e crystal, arandellas, ch fa-rizes, lavatorios, porta-chapéos, bomba para jardim, mesa de ferro, tubos, fogareiros, mangas de vidro, barometros, lamparinas, estatua de bronze, ferro e porcelana e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes
Terça-feira 10 de junho
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Imperador n. 45.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, dous meios n. 2587 com 800$, um meio n. 2834 com 3:00$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (52.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario do Santo Antonio (53ª), que se extrahirá na sexta-feira, 6 do mez vindouro.
PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Deo gratias.
De ordem do irmão juiz, e em virtude do artigo 41 do compromisso, convidamos aos nossos charissimos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio no domingo da Santissima Trindade, 8 do corrente pelas 9 horas da manhã, afim de elegermos a mesa regedora que tem de funccionar no futuro anno compromissal de 1873 á 1874.
Consistorio da Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, 5 de junho de 1873.
O escrivão,
José Rufino Climaco da Silva.

Irmandade do SS. Sacramento do Recife.
De ordem do Exm. Sr. juiz, convido a todos os irmãos a reunirem-se em mesa geral domingo 8 do corrente pelas 11 horas da manhã afim de eleger-se a mesa regedora para o anno de 1873 a 1874.
Consistorio 4 de junho de 1873.
José da Silva Loyo Sobrinho.
Escrivão.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito no engenho Gravatá, ficando a cargo do socio Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho todo o activo e passiva, e o socio Laurino da Fonceca Luna, exonerado de toda a responsabilidade e pago e satisfeito dos lucros que lhe tocaram.
Engenho Gravatá, 21 de maio de 1873.
Pedro Miliano da Silveira Luna Filho.
Laurino da Fonceca Luna.

ADVOGADO
O bacharel José Gitirana encarrega-se de quaesquer serviços relativos a sua profissão, na comarca do Bonito e Caruarú: póde ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16.

ATTENÇÃO
Com brevidade,
Uma pessoa provisionada competentemente, tendo de ir a Goyanna tratar de alguns negocios judiciaes, presta-se a fazer cobranças amigavel, ou judicialmente, dando idoneo fiador de sua conducta; pelo que, aquellas pessoas que lhe quizerem encarregar de quaesquer negocios dirijam-se á rua do Imperador n. 33, sala de dentro, nestes tres dias, pois a referida pessoa sahe na segunda-feira proxima.

ATTENÇÃO.
— Quem precisar de algum carro de 4 rodas para conduzir assucar da estação das Cinco-Pontas para o trapiche, dirija-se á rua de Lomas Valentinas, antiga rua das Aguas-Verdes n. 34, que tem para alugar, por preço muito commodo, a qualquer pessoa que apresente sua fiança, ou dê dous mezes adiantados; na mesma casa toma-se quatrocentos mil réis a juros, de 2 0/0 ao mez, pelo tempo de dous annos; quem quizer fazer este negocio dirija-se, ou annuncie por este jornal. Na mesma casa vende-se um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, tendo de frente 200 palmos e de fundos 300, a oito mil réis: quem quizer dirija-se que achará quem vende.

Troca-se
a moradia de uma casa muito fresca e nova, na Boa-Vista, com quintal, agua, gaz, banheiro, etc., etc., por uma pouco mais ou menos em iguaes condições, na rua da Cambôa, Concordia, Santo Amaro, etc., etc., sendo perto da rua Nova: trata-se na rua Nova n. 36.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO
AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que receberam da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.
Vapores horisontaes de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que vem ao mercado.
Moendas completas, obra forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro fundido e batido, de todos os tamanhos e dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Arados americanos de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes, pintadas e galvanisadas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO
RAPÉ ARÊA FINA
DA
IMPERIAL FABRICA
DE
MOREIRA & C.
NA
BAHIA
Moreira & C. solicitam a attenção do publico da provincia de Pernambuco para o rapé—AREIA FINA—producto de fabrica pertencente a filhos do paiz cuja qualidade está reconhecida igual a do verdadeiro —AREIA PRETA—como o fabrica a casa primitiva na Bahia, tendo além disso a vantagem de ser viajado.
No intuito de tornar conhecido e devidamente apreciado o rapé—AREIA FINA—os annunciantes acabam de autorisar seu agente em Pernambuco a acceitar, mão grado os obstaculos e direitos de introducção, a luta da concurrencia acompanhando-a nos abatimentos de preço até onde fôr isso compativel com suas forças.
Os annunciantes esperam encontrar na nobre população de Pernambuco o apoio que teem jus a actividade e os esforços que elles teem empregado para, por assim dizer, nacionalisarem um ramo de industria que até hoje só ao estrangeiro tem aproveitado.
O deposito em Pernambuco é no escriptorio do Sr. Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21
As vendas são feitas em libras ou em meias libras, a vontade do comprador.
Preço 1$000 a libra, com desconto de 20 % em porção de 10 libras para cima.
Bahia, 18 de abril de 1873.
Moreira & C.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, à Paris, unico proprietario.
OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.
Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.
Unico deposito, a onde se acha avenda na casa de P. Maurer & C.
Rua do barão da V

DICCIONARIO UNIVERSAL
DE
EDUCAÇÃO E ENSINO
UTIL Á MOCIDADE DE AMBOS OS SEXOS, AS MÃIS DE FAMILIA, AOS PROFESSORES, AOS DIRECTORES E DIRECTORAS DE COLLEGIOS, AOS ALUMNOS QUE SE PREPARAM PARA EXAMES.
Contendo o mais essencial da sabedoria humana
E
TODA A SCIENCIA QUOTIDIANAMENTE APPLICAVEL EM ASSUMPTO
1.º—De educação.
Conhecimento e direcção dos caracteres, faculdades, defeitos, meritos e aptidões.—Religião, moral, philosophia.—Logica, rhetorica, poetica.—Litteratura, pedagogia, civilidade, escriptores antigos e modernos.—Agudezas, proverbios, maximas, epigrammas, etc.
2.º—De instrucção primaria.
Leitura, escripta, calculos, problemas, formulas, systema metrico, moral religiosa — Lingua portugueza, orthographia usual e grammatical, redacção, estylo epistolar, homonymos, synonymos, raizes, etymologia.—Methodos, disciplina, meios praticos de execução.—Historia universal de cada seculo, varões insignes, descobrimentos e factos assignalaveis.—Geographia descriptiva, cidades principaes, indole e costumes e productos de todos os paizes, monumentos celebres, panoramas, curiosidades de toda a especie.—Noticia das sciencias usuaes, artes, misteres e profissões, etc.
3.º—Instrucção secundaria.
Linguas: portugueza, fracceza, latina, hespanhola e ingleza.—Geologia, mineralogia, botanica, zoologia.—Physica, chimica, astronomia, mechanica.—Arithmetica, algebra, geometria.—Industria, hygiene, desenho, agrimensura, commercio, agricultura, etc.
SEGUE
DICCIONARIO ETYMOLOGICO DE TODAS AS PALAVRAS TECHNICAS
PROVENIENTES DAS LINGUAS GREGA E LATINA
Tudo simplificado ao alcance dos alumnos e pessoas meramente desejosas de instrucção, com elucidações tão proficuas aos mestres quanto proveitosas no trato das familias.
REDEGIDO COM A COLLABORAÇÃO DE ESCRIPTORES PECULIARES
POR
E. M. CAMPAGNE
DIRECTOR DE COLLEGIO
Trasladado á portuguez
POR
CAMILLO CASTELLO BRANCO
E
AMPLIADO PELO TRADUCTOR NOS ARTIGOS DEFICIENTES EM ASSUMPTOS RELATIVOS A PORTUGAL E BRASIL.
A obra constante de 50 cadernetas será terminada no correr de 1873.
A assignatura á razão de 300 rs. a caderneta, divide-se para maior facilidade em duas series, cada uma de 25 cadernetas, ou 7$500. As 10 primeiras cadernetas entregam-se desde já.
LIVRARIA FRNACEZA

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A. Bouchardat Annuaire de therapeutique de 1868.)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.
PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 36.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo e do ferro, ellas convem especialmente nas affecções escrofulosas, a tisica no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de falta de côr, amenorrhea, em que é necessario reagir sobre o sangue seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO
CHLOROSE CORES PALLIDAS
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o lettreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, PARIS.

Rua do barão da Victoria n. 25

NUTRIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchisites, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos da carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-corò, ariticum-a-pè, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins parreiras, coração da india, romeiras e outra, plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

150$000

Dá-se a quantia acima a quem pegar e conduzir á rua do Brum n 74, armazem de assucar, os escravos abaixo mencionados: Vitalino, fugido em 23 de fevereiro do corrente anno, preto, crioulo, de 25 a 26 annos, alto e cheio do corpo, pés grossos, quando falla encolhe e beiço superior, pouca barba, e fumaças de valentão; foi acompanhado de um escravo de Manoel Francisco Marques, cujo escravo é do Ceará, para onde se suppoz que elles tenham seguido, é natural de Correntes, foi escravo do capitão Thomaz Theaorio de Albuquerque Villanova, morador em Papacaça, cujo tinha uma fazenda em Buique, de que elle era vaqueiro.

Primeira Relação.
CARTAS A ENTREGAR.

Os seguintes Srs. queram vir a rua do Imperador n. 24, **Confeitaria do Campos**, receber cartas que lhe são dirigidas.—A saber:
Anotnio Gonçalves Porto.
Feliciano Prazeres
Francisco José da Costa
José Maria da Conceição Ferreira
José da Silva Ferreira (alfaiate)
Jeão Americano
José Meirelles de Souza Ramos
José Amancio de Oliveira Guimarãas
Manoel José Ferreira (Bemtivi)
Napoloão da Costa Moreira
Pedro Guimarães
Quintino Moreira Dias
Theodoro Pereira da Silva
Francisco Augusto de Almeida.

AO PUBLICO
Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples: um cavalheiro (amante do *chique)* por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarrenico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

PARA TODOS
CASA MORTUARIA
DE
PAULO & MAFRA

Largo do Paraizo ns. 10 e 12. Está aberta e tem:
Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.
Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.
Incumbem-se tambem:
De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

Menino desapparecido

Tendo vindo de Fragoso, ha cerca de duas semanas, o pardo escuro Manoel, de 13 para 14 annos de idade, afim de servir de criado ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, sendo mandado no dia 3 do corrente a fazer compras, deixou de voltar para casa; e como se ignore o destino que teve, visto ser elle orphão, faz-se o presente annuncio, para evitar duvidas futuras.

Attenção

Engomma-se com perfeição roupa para homem, á rua do Forte n. 9.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier.

100$ de gratificação.

Ausentou-se da casa do abaixo assignado no dia 2 de março de 1872, a escrava de nome Rosa, de 24 annos de idade, baixa e gorda, rosto redondo, uma cicatriz no rosto do lado direito, provemente de dor de dentes, e do outro lado tem um arranhão, tem dous dentes na frente quebrados, do lado superior, é gaga, conhota, anda de um lado, e é boa engommadeira; tem sido sempre vista pelos arrabaldes, e ainda o mez passado foi encontrada na igreja do Corpo Santo, na semana santa, e está servindo de ama: quem a pegar, ou della der noticias, dirija-se ao seu senhor em Apipucos que receberá a quantia acima.

Lourenço Bezerra C. da Cunha.

Engenho para arrendar

Arrenda-se um engenho na freguezia de Agua Preta, moente e corrente, tem proporções para safrejar tres mil pães annuaes, um bom cercado, e é perto da estação uma legoa: quem pretender dirija-se no Recife á rua do Imperador n. 50, que lhe informarão.

— Aluga-se por 25$ a casa n. 6 na rua do Lima, em Santo Amaro, estando já concertada de novo: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á travessa dos Martyrios n. 8, no dia 26 de maio, ficando a cargo do socio Manoel Carlos da Silva todo o activo e passivo e o socio Dutra pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 31 de maio de 1873.

João Adriano de Mello Dutra.
Manoel Carlos da Silva.

— Lendo no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de hoje, deparmos com o annuncio da firma de Rodrigues & C. convocando seus credores para deliberarem acerca de seus negocios commerciaes; sobre esses annuncios protestamos ser falso e por emquanto não mandamos publicar e nem autorisemos pessoa alguma para tal fazer. 2 de junho de 1873.

Rodrigues & C.

MUDANÇA
DO
COLLEGIO
DE
N. Senhora da Saúde
PARA
Educação de meninas.

A Directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas, como a todos os chefes de familia que quizerem confiar lhe a educação de suas filhas, que transferio o seu collegio da freguezia do Pôço da Panella para a freguezia da Boa-Vista, sobrado n. 25, sito á rua Formosa.

As alumnas deste collegio receberão uma educação esmerada sob as bases da boa moral e da religião, como convém a senhoras de um paiz catholico; e terão por mestres, professores escolhidos entre os mais habeis, os quaes serão encarregados do ensino de leitura de prosa e verso, calligraphia, arithmetica, systema metrico, lingua vernacula, historia, geographia, francez, inglez, musica vocal, piano, desenho, dansa, croché, labyrintho, obras de lã, bordados á matiz e ouro etc.

E porque a abaixo assignada conheça hoje, por uma longa experiencia, que não póde a attenção de uma directora de collegio subdividir-se, por um crescido numero de alumnas, sem prejuizo e grandes inconvenientes para a educação destas e credito do estabelecimento; por isso está a mesma abaixo assignada resolvida a limitar a vinte o numero de suas discipulas, com o que julga dar ao respeitavel publico desta cidade uma prova de quanto se acha compenetrada de seus deveres e uma garantia aos pais de suas alumnas de que será solicita e zelosa em cerca-las da vigilancia e carinhos que nunca, quando bem distribuidos, são de mais para tão innocentes creaturas.

Quanto ao asseio da casa, acommodações e distribuição do serviço, acha-se tudo providenciado de forma que a ordem será rigorosamente mantida, e que não serão alteradas as bôas condições hygienicas da casa em que se acha estabelecido este collegio.

Boa-Vista, 29de maio de 1873.
Maria Helena da Rocha

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em quatro quartos de n. 646, alem de outr s sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahi (52ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vi ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria (53) a beneficio da igreja do Rosario da freguezia do Santo Antonio, que se extrahirá no dia 6 do mez de junho vindouro.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 30 de maio de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

DENTISTA DE PARIS
19 - RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz; quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

— Aluga se ou vende-se uma casa construida de ferro e madeira, sita em Sant'Anna, perto da estação: para informações trata-se na rua do Imperador n. 45, armazem. As chaves estão com o guarda da mesma estação de Sant'Anna.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca - I. R. do lad direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.° é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca - O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Confraria de S. José d'Agonia.

Por deliberação do nosso irmão provedor, e em comprimento do nosso compromisso, convido aos irmãos eleitos para os cargos da mesa regedora de 1873 a 1074, a comparecerem em nosso consistorio no proximo domingo 8 do corrente, pelas dez horas da manhã, afim de serem empossados em seus respectivos cargos.

Secretaria, 4 de junho de 1873.
O secretario interino,
Magalhães Junior.

— Precisa-se de um cozinheiro no collegio de orphãos: a tratar no mesmo, rua da Gloria n. 95.

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Ponce.
Chuva de Rosas, Walsa, por H Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA.**

MEURON & C.

Comedorias.

Fornece-se comedarias para fóra, no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35: as pessoas que precisarem dirijam-se a dita casa que acharão com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:
Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Caixeiro

Precisa-se um de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que seja portuguez: a tratar na rua das Calçadas n. 2.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 18 annos, com alguma pratica de fazendas, para uma loja em uma das estações da via-ferrea, e que garanta a sua conducta: na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

— Aluga-se uma mobilia completa de amarello: na rua de Hortas n. 86, sobrado.

NOVO SALÃO
DE
CABELLEIREIRO
Rua do Imperador n. 38 1.° andar.

O artista Andrade, antigo e acreditado official da casa de Delsuc, participa as Exmas. familias e ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir este novo salão, aonde se apromptа com perfeição toda e qualquer encommenda tendente á sua arte.

Prepara-se pentendeados e postiços, pentea-se coques, cabelleiras e cache-peignes, concerta-se toda e qualquer obra em cabellos e faz-se com perfeição toda obra de cabelleireiro sobre encommenda;—tudo 10 por cento mais barato do que em outra qualquer parte.

Além desta grande vantagem compromette se em servir com pontualidade, perfeição e asseio, para o que tem habilissimos artistas.

Outro sim, avisa as mesmas Exmas. familias que em seu grande salão, ha continuadamente sortimento completo de coques, cache-peignes e topetes, tudo de modernissimos gostos.

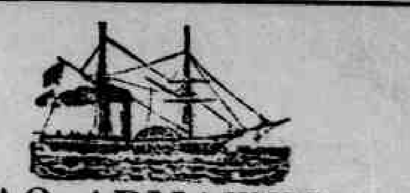
Rua do Imperador n. 38 1.° andar.

GRANDE DESCOBERTA
DO
XAROPE VEGETAL
Composto de manacá ante-rheumatico e depurativo
PELO
DR. MADURO

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Fogo, fogo

Fogo de bengala.

Novos foguinhos chinezes artificiaes proprios de salões, varandass e jardins chegados de encommenda propria, e especial para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedros á preços resumidos, tanto em pequenas caixas, como á retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora 7.

Physiologia do matrimonio

HISTORIA NATURAL E MEDICA
DO
homem e da mulher casados
Nas [illegible] mais curiosas particularidades
THEORIA NOVA DA PROCREAÇÃO DOS FILHOS do sexo masculino ou feminino a vontade dos conjuges — Esterilidade — Impotencia — Imperfeições genitaes: meio de repara-la.
Hygiene especial da mulher gravida e do recem-nascido
POR
A. DEBAY.
Tr. da sexagesima-segunda edição franceza
POR
A. I. F. dos Reis.
1 volume em 8.º 4$000.
Livraria Franceza.

José Pedro Rodrigues da Silva.

Pedro Ernesto Rodrigues da Silva e Antonio Juvencio R. Silva nesta cidade, Dr. Manoel Juvenal R. Silva, José Pedro R. Silva, José Baptista Carneiro da Cunha, Anna Generosa, Annelma de Cacia C. da Cunha (ausentes), a nora e netos do fallecido José Pedro R. Silva, feridos de pungente dôr pelo passamento de seu sempre e assás chorado pai, sogro e avô, mandam resar algumas missas pelo repouso eterno de sua alma, na ordem terceira do Carmo, no dia quinta-feira 5 de junho, pelas 6 1/2 horas da manhã; e rogam aos amigos e parentes daquelle e destes o piedoso comparecimento a este acto de sincera e verdadeira religião, pelo que se confessam já agradecidos.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor, e vaga pelas ruas desta cidade, o escravo Manoel, crioulo, côr preta e de 32 annos de idade, altura boa, olhos vesgos, bar ado e tem o vicio de embriaguez, do qual torna-se muito facil a prisão por não ocultar-se e dedicar-se ao serviço de descarrego de canôas, na Boa-Vista, Santo Amaro e outros lugares. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua prisão, e leva-lo á rua larga do Rosario n. 44, 1.º andar, que se gratificará.

Instrucção primaria e secundaria.

O professor Thomé Augusto da Silva Villar, competentemente habilitado, faz sciente a todos os chefes de familia que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que tem aberto no sobrado grande da Soledade n. 54, desde o 1º do corrente, uma aula particular para o sexo masculino. Os alumnos receberão uma educação distincta; para esse fim, o professor emprega todos os seus esforços e meios para conservar na sociedade sempre credito, e tambem moços catholicos e civilisados.

CURA
Radical para
ESCROFULAS, CHAGAS ANTIGAS, ULCERAS, FERIDAS ULCEROSAS
TUMORES, ABCESSOS
POSTHEMAS, ERUPÇOÊS, HERPES
Impingens, Lepra, Tinha
e todas as Molestias da Pelle
CURA
RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS
SYPHILITICAS
Poderoso Preservativo
CONTRA
As molestias Syphiliticas
e as
Febres amarella e Typhoide
TRATAMENTO
PELO
VINHO
DEPURATIVO e RECONSTITUINTE
Do Dr DELOR, de Paris
DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin*. PARIS
Agentes Geraes para o BRAZIL.
F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, RIO DE JANEIRO.

TOSSE E DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações [illegible] pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN e empregado com successo sempre igual para curar:
AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
[illegible]
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses [illegible], Extincção da voz.
A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso [illegible] pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia de P. Maaurergias

CAZA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23
AOS 200:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, ate o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Ao publico.

O abaixo assignado declara que uma letra de seu aceite, sacada pelo Sr. José Gorgonio Paes Barreto, e vencida ultimamente, não lhe foi apresentada nem teve aviso da pessoa que a possue, e ignorando quem seja seu dono, protesta não pagar juros pela demora no recebimento, visto como está com o dinheiro prompto e a disposição do portador della. Villa de Gamelleira, 31 de maio de 1873.
José Pedro Velloso da Silveira.

— No dia 3 de fevereiro de 1873 fugio do engenho Canzanza, freguezia de Jaboatão, o escravo de nome Cypriano, com os signaes seguintes: cabra, grosso, andar banzeiro, e para maior signal tem uma orelha lascada: quem o apprehender e levar ao referido engenho, será bem recompensado.

= Aluga se uma casa nova, na Capunga, nos Quatro Cantos: a tratar com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da rua do Commercio e o terceiro andar da propriedade n. 13 da rua do Bom Jesus: na rua da Aurora n. 51.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua de Santa Rita n. 25: a tratar na loja da rua do Duque de Caxias n. 44.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Mattos Guerra.

Especialidades: molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.
Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados á qualquer hora do dia e da noute.
Gratis aos pobres.
Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

TRIBUTO.

Pagamos suave e as vezes pesado tributo, ás noites de Santo Antonio e S. João. Suave, se compramos fogos de autores de reputação estabelecida para se divertirem nossas familias, e pesado se os compramos a desconhecidos, dando lugar muitas vezes a converter-se o divertimento em afflicção vendo alguem de nossa familia com as mãos queimadas de uma pistola, uma rodinha ou outra qualquer peça que rebentou. Assim, pois, as pessoas que quizerem fogos preparados com o esmero proverbial dos productos da outra fabrica da viuva Ruffino, encontrarão as amostras no armazem da bola amarella, átravessa da rua do Imperador.

Aluga-se

A excellente casa sita na Capunga, á rua da Ventura n. 23, com grandes accommodações, e excellente quintal todo murado e plantado com grandes pés de fructeiras: para tratar á rua larga do Rosario n. 34, botica.

Attenção

Quem precisar de boas amas seccas e de leite: dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

=O obaixo assignado tendo contratado comprar a Elisio Alves da Silva Filgueiras, a taverna sita á rua Imperial n. 42, não quer realisar dito negocio sem sciencia dos credores da casa; e por isso os convido a apresentarem-se no praso de tres dias, soc pena de não ser attendida qualquer reclamação.
Recife, 31 de maio de 1873.
Manoel Pacheco da Silveira.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se parte de dous engenhos sitos na freguezia de Ipojuca, sendo um movido por animaes e outro movido a agua, bem obrados, de optimos terrenos, e com proporções para safrejar de tres a quatro mil pães, distando do porto de embarque apenas uma legoa, e da estrada de ferro tres legoas: quem pretender dirija-se á rua do Apollo n. 55, 2º andar, que achará com quem tratar.

Publicação juridica

Apontamentos sobre a condição dos escravos e libertos no Brasil,
contendo as principaes questões relativas á essa especie, com as decisões proferidas a respeito pelos tribunaes superiores e do poder executivo, bem como toda a legislação patria, antiga e modernissima acerca de cada uma dellas; pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente cathedratico da 1.ª cadeira do 4.º anno de direito civil da faculdade de direito do Recife e advogado neste fôro. Assigna-se á livraria franceza e á livraria do Sr. Nogueira, no arco de Santo Antonio.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara que, se julgando habilitado para fazer escriptas por partidas simples e dobrada, vem por meio deste annuncio offerecer seus serviços a quem interessar possa, não só á casas estrangeiras, como brasileiras, mediante uma paga muito commoda. A tratar na rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita n. 32 A) com o Sr. Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, ou com o mesmo em Olinda, rua de Fernandes Vieira, outr'ora de Mathias Ferreira n. 22.
Cidade de Olinda, 1.º de junho de 1873.
Manoel Cavalcante Ferreira Mello.

Aluga-se

uma casa terrea sita na rua do Paysandú n. 3, com commodos para familia, com quintal murado, agua encanada do Beberibe: a tratar na rua do Rosario n. 31.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para um bom hotel: a tratar na rua do Imperador n. 51, armazem união e commercio.

Está fugida a escrava de nome Bernarda, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou saia de ganga e camisa de algodão, tem marca de fujo na na perna direita, e tem os olhos grandes e abotoados: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o obsequio de pega-la e leva-la á seu senhor, no Caminho Novo n. 140, sitio, ou na rua da Cacimba n. 1, que serão generosamente recompensados.

Ama Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, para cozinhar; paga-se bem: á rua Nova, loja n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: a tratar á rua do Livramento n. 3, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma só pessoa: na rua da Senzala-nova n. 33, casa terrea.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

URGENCIA.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho, que tenha bom e abundante leite: no 3º andar desta typographia.

AMA Precisa-se de uma: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 5, 2.º andar.

Ama Na rua Direita n. 8, 1º andar, precisa-se de uma para cozinhar e comprar.

AMA Precisa-se de uma que saiba comprar e cozinhar perfeitamente, pagando se bem, para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: a tratar na rua do Padre Floriano n. 69, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar á rua do Hospicio n. 37, ou 16.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Ausentou-se de casa de sua senhora, no dia 6 de maio, o melato Matheus, e tem os signaes seguintes: alto, pés e mãos grandes, côr de laranja, bons dentes, fa'la mansa e um pouco fina, barba um pouco branca, cabellos crespos e representa ter 40 annos: pede-se a quem o apprehender de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Trapassa-se

A loja da rua da Imperatriz n. 7, com bonita armação e casa para morar familia: a tratar na rua do Commercio n. 12 Hotel d'Europa.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Dentista de Paris
19 — RUA NOVA — 19

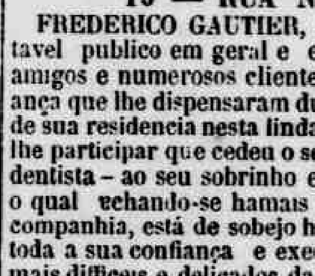
FREDERICO GAUTIER, agradecendo ao respeitavel publico em geral e em particular aos seus amigos e numerosos clientes, os favores e a confiança que lhe dispensaram durante os quinze annos de sua residencia nesta linda cidade, tem a honra de lhe participar que cedeu o seu gabinete de cirurgião dentista – ao seu sobrinho e discipulo J. M. Leroux o qual achando-se ha mais de dez annos na sua companhia, está de sobejo habilitado para merecer toda a sua confiança e executar os trabalhos os mais difficeis e delicados da profissão
O mesmo aproveita a occasião para pedir ás pessoas que lhe são devedoras o especial favor de manda-ls pagar quanto antes, pois retira-se muito breve para Paris, aonde se achará sempre prompto para o que puder prestar.

Esta só de jesuita!

O Sr. J. C. A. de F. não quer ainda attender aos reclamos da pobre viuva que exige os alugueis e chaves de sua casa, montando já os alugueis até 30 de abril a 320$000; o que sobre tudo se torna revoltante é o inquilino ter a casa fechada ha mais de seis mezes, e nem chaves e nem alugueis.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 91, rival sem segundo.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Olinda e Beberibe.



De ordem do Illm. Sr. presidente d'assembléa geral, convido os Srs. accionistas para, no dia 9 do corrente pelas 11 horas da manhã, se reunirem afim de eleger-se a directoria que tem de funccionar no anno corrente de 73 a 74 e de resolver sobre outros assumptos adiados em sessão de hontem.
Recife, 3 de Junho de 1873.
O 2.º secretario,
João Martins de Andrade.

— Na rua do Rangel n. 9 deseja-se muito fallar com o Illm. Sr. Domingos Martins Monteiro de Barros, a negocio de seu interesse.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio; a tralar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 43.

— Aluga se a casa da rua do Mondego n. 61, com commodos para familia: a tratar na mesma rua, sitio do portão n. 63, que tem o titulo de olaria.

— Precisa-se de um menino de 8 até 12 annos, portuguez ou nacional, para ir praticando na loja de fazendas da Casa Forte, dando fiador á sua conducta: a tratar na mesma loja.

— Um piano de mesa em bom estado para aprender e por preço barato: a tratar na rua do Mondego, sitio do portão n. 63.

— Offerece-se um cozinheiro de conducta para casa de familia ou para solteiro, para fogão, forno e compras: a tratar na rua da Conceição n. 26.

Aluga-se uma casa com 2 salas, 7 quartos, boa cozinha, com forno e bom fogão, todos os quartos da casa tem janellas, tem um terraço na frente com varanda de ferro, tem portão de ferro, quintal com flores em roda da casa, e outro muito grande para criação, no fundo. A casa n. 32 da rua da Alecrim, tem penna d'agua com bom banheiro: quem pretender dirija-se á rua Augusta, casa terrea n. 250, onde mora a proprietaria.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Por ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios para comparecer a reunião da assembléa geral no dia 6 do corrente ás 7 horas da noute para tratar-se de negocios urgentes da mesma sociedade
Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco, 3 de junho de 1873.
O 2.º secretario,
Antonio José Alpieri.

— A companhia Recife Drainage recebe propostas para o fornecimento de capim para seus animaes: a tratar na rua do Imperador n. 26, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma preta cozinheira: na rua do Rangel n. 9, pagando-se bom aluguel.

— Precisa-se de um homem para feitor de um engenho que tenha pratica de serviço, que não tenha vicios e dê fiança á sua conducta; á entender-se com o Sr. Bernardino Pontual, rua da Madre de Deus n. 36.

Cozinheiro.

Preciza-se de um, livre ou esvravo, e quese encarreguem tambem de comprar, para casa de 2 pessoas: a tratar no Corredor do Bispo n. 59.

— Precisa-se de 1:000$ a juros, dando-se por hypotheca um predio livre e desembaraçado sito nesta cidade: quem quizer dar dita quantia, dirija-se a esta typographia a fallar com o administrador.

Aviso.

Desappareceu da casa de sua senhora desde o dia 25 de maio do corrente anno o esrravo Luiz, crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alto, magro, cabeça ja pintando de branco, usa big de e pouca barba no queixo, tem falta de dentes e pucha pela perna esquerda por causa de uma ferida que tem acima do calcanhar: quem pegar o dito escravo e leva-lo á rua do Cotovello n. 8 será gratificado.

COMPRAS.

— Compra-se um sobrado de um andar, de duas ou tres portas de frente, ou uma casa terrea de tres ou quatro portas de frente, nos bairros de Santo Antonio, Boa-Vista ou S. José: a tratar na loja da rua do Queimado n. 44.

— Compra-se algumas casas terreas ou sobrados nesta cidade: a tratar na loja da rua Duque de Caxias n. 44.

VENDAS.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Fogo, fogo

e o melhor de todos os fogos só se obtem com a limalha de aço, de ferro, de zinco, de cobre e de agulha, que se vende por menos na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., n. 34, rua larga do Rosario.

— No escriptorio da rua do Commercio n. 32, de João José de Carvalho Moraes, vende-se o seguinte:
Café do Rio de Janeiro.
Cimento de Portland.
Palhinha preparada.
Cera em velas.
Oleo de linhaça.
Couro de lustre.
Bezerros.
Chumbo de munição.
Gomma-laca, superior qualidade.
Cadeiras hamburguezas.
Ditas de balanço.
Ditas para crianças.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado: na Baixa Verde n. 4 (Capunga).

Bandeijas

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de metal envernisadas, e de verdadeiro charão, de todos os tamanhos, para chá, copos, bolos, etc., etc., e um completo sortimento de balaios, cabazes, etc., de vime, e rotim para flores, costuras, pão, etc., etc.: no bazar victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Breviario romano.

Vende-se um breviario romano, novo e ricamente encadernado: a tratar no 1º andar desta typographia.

A' vender por causa de viagem,

Um excellente piano da fabrica Boisselot, em perfeito estado.
Baratissimo — 560$000.
A tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

— Vende-se 1 machina de costura de um posponto: na Baixa Verde n. 4, Capunga.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para migunzá a 90 rs., dita para angú, pinto e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs, em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Taverna.

Vende-se a da rua Direita n. 72, tem poucos fundos, e é bem afreguezada: a tratar na mesma.

Terreno.

Vende-se um magnifico terreno situado no ameno lugar —Chacon— ao lado direito do rio, lugar que não chegam as cheias, com 90 palmos de frente e 400 de fundo e alicerces para uma casa com 40 palmos de frente: tem bondosos arvoredos e muitas fructeiras: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Repolho a 400 rs. a libra: á rua da Guia n. 54.

Fogo de salão e artificial.

Em caixas sortidas, chegadas ultimamente de Hamburgo: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do [illegible] da ultima moda nos mercados [illegible] á venda, certos de que esses artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a enumerar alguns d'entre elles, como sejam:
ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.
ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um lindo sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.
BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.
BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.
BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos
CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.
CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.
COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.
DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.
PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim de aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.
PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.
PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.
A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:
FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão se ta
IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.
FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bol a ainda que não esteja bem repleta de dinheiro.
FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.
GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.
GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.
JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.
Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.
LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.
LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.
LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

Obras de direito.

Vende-se: Direito Natural, por Taparelli, 4 volumes, Direito Administrativo, por M. Mazarel, 4 volumes: no largo do Paraizo n. 8, 2º andar.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,
tem para vender por preços commodos:
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

As unicas verdadeiras

bichas hamburguezas que vêm a este mercado se vendem na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

SHERRY KINA
(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO
PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA
CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA
FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.
POR
THOMMERET GÉLIS
Pharmaceutico
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome á
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
H. Forster & C.
AGENTES.
NA PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Innocencio, pardo pernambuco, 4 mezes, S. José; ignora-se a molestia.

VERDADES IMPORTANTES
PILULAS
VEGETAES
DE
BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem dever, fazendo se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma das muitas virtudes que possuem a s
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica; ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro, mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a
Salsaparrilha de Bristol.
deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que, uma vez usada conjunctamente uma com a outra nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous
GRANDES, E INCOMPARAVEIS
REMEDIOS.
Ambos estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Forster & C.
AGENTES.

Lazinhas escocezas a 280
rs. o covado.
Rua do Crespo n. 20.

Lazinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se na ilha de S. Miguel, meio moi de terreno muito perto da cidade: a tratar na rua Direita n. 99, taverna.

Vende-se
o veleiro patacho portuguez *Lice* de 185 toneladas, demandando depois de carregado 10 pés de agua, forrado de metal e classificado 5/6 A 1-1, com duas andainas de panno e bastantes sobresallentes, prompto a navegar para qualquer parte: quem pois, o pretender, póde mandar examina-lo no ancoradouro da descarga da carne secca, e para tratar com os seus consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5, aonde se acha o inventario.

Livros á venda
Aos Srs. academicos
Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:
Pardessus:—Droit Commercial.
Villiauné:—Revolution française.
Louiz Blanc:—Histoire de dix anns.
Vattel:—Droit des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Porters:—Cours de droit naturel.
Kluber:—Droit des gens.
Rogron:—Code de commerce.
Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST
Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.
Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará
Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.
Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

E' baratissimo
Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.
Pechinchas.
Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.
Ainda pechincha.
Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.
Para acabar.
Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.
Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.
Saias de lã para senhora, á 1$.
Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.º de Março n. 7 A, antiga do Créspo.

Rival sem segundo.
Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Saccos de estôpa
Avariados para milho e farinha a 320 dada um na rua do Crespo n. 20.

BICHAS DE HAMBURGO
As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

Grande liquidação de fazendas, miudezas, ferragens e taboas de louro e amarello.
Thomaz José de Gusmão, estabelecido em Olinda com loja de fazendas e miudezas e tambem com armazem de madeiras e materiaes, faz liquidação de todas as mercadorias existentes em seus estabelecimentos, com grande reducção de preços, por ter de mudar-se: tambem tem grande quantidade de cera em vellas.

Toalhas a 6$000 a duzia é pechincha.
Toalhas alcoxoadas, são grandes, a 6$ a duzia na rua do Crespo n. 20.

Chitas verdes e de côres a 200 e 240 o covado.
Na rua do Crespo n. 20.

Moraes & Irmão
Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:
Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

ATTENÇÃO
Na rua da Imperatriz n. 6,
loja ne louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retatho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

Vende-se.
a casa n. 154 da rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios): a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar.

FOGO
Artificial
Valdivino da polvora, no seu armazem de sal á rua imperial n. 207, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que se acha satisfactoriamente prevenido de todo o fogo que é mister para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro assim como um excellente sortimento de fogo do ar, bomba real e pistolas de quatro a seis balas, ditas de duas e tres balas, unido a uma bella collecção de outros foguinhos para brinquedos de vrianças que costumam divertir-se com as maracilhosas rodinhas de salas.

Engenhos á venda.
Vende-se os engenhos: Gameleira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Piranjy, a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Corrientes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 2 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Marques Dias, no povoado dos Montes.

Hesperidina
Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.
O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. E pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caxeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANADINES
A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.
O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADASA 400 RS.
O COVADO.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS.
O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.
Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.
O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LÃZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.
O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.
O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.
Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.
Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.
O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.
Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babad s a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.
O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.
O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.
Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.
O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.
Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.
O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.
O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.
Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.
Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.
Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.
Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.
Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.
Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.
Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.
O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.
O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.
Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,
Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.
O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.
O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.
O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.
Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.
O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.
Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.
O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.
O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.
Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

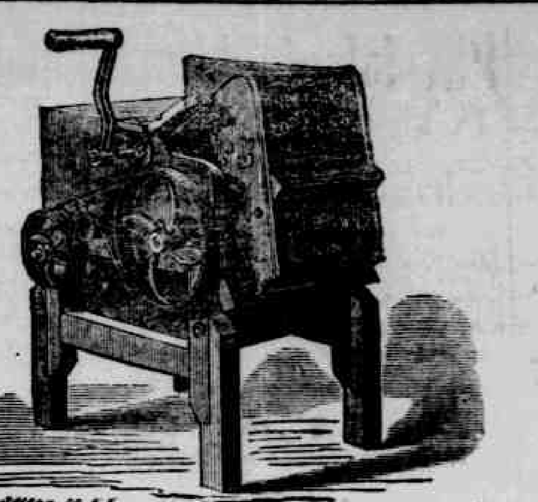
CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.
O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

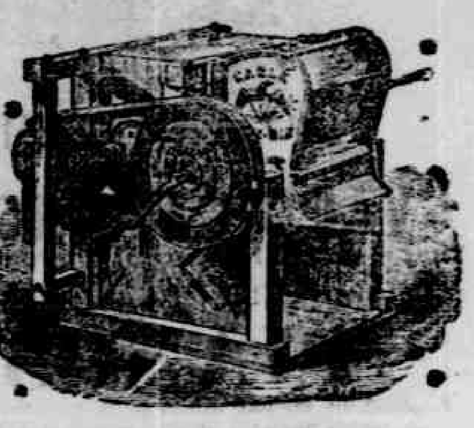
BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.
Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.
Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.
O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.
Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.
O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.
Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.
O Pavão vende córtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.
Ditos a 6$000.





BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a
(outr'ora rua da Cadeia)
LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^{1}/_{2}$ e $3^{1}/_{2}$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azoite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.
Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada
HESPERIDINA
Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.
A BASE
da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a
LARANJA AMARGA
em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como
EXQUISITO LICOR
A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do
AGRADAVEL E SAUDAVEL
Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela
JUNTA DE HYGIENE
do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra
BOA PROVA
é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de
HESPERIDINA
O homem *velho* toma Hesperidina para obter
VIGOR
O homem *doente* toma Hesperidina para obter
SAUDE
O homem *debil* toma Hesperidina para obter
FORÇA
Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da
WALSA.
BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

AOS SENHORES D'ENGENHO
CENTRIFUGO
Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompter o assucar pelo systema Centrifugo.
O PROCESSO
E' muito simples.
Tira-se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.
Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.
Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.
O resultado
Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sabindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.
Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

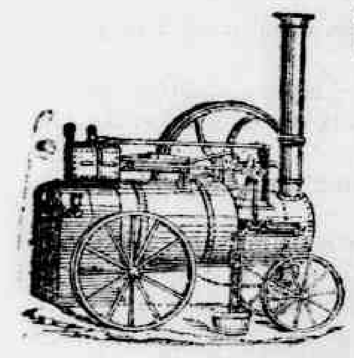
PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

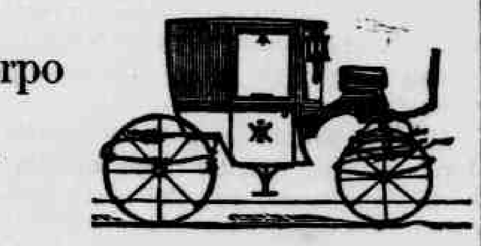
Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

No armazem de Joaquim Lopes Machado &C



Travessa do Corpo Santo N. 25.



Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Taquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA

HOJE

MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquêt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Merinó preto a 800 rs. o covado.

Merinó preto a 800 rs. o covado, proprio para vestido serve para luto, por ser sem lustro, na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Entremeios, tiras e bicos a 500 rs. a peça.

Vende-se entremeios, tiras e bicos bordados a retroz, proprios para enfeitar vestidos, e roupinhas de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. a peça na loja das 6 portas em frente do Livramento, dão-se peças a mostra com penhor.

— Vende-se o engenho Minguito, situado a meia legua de distancia do porto de embarque da cidade do Rio Formoso, com proporções para grandes safras, e ainda com terreno disponivel e de immensa fertilidade para levantar-se um novo engenho, muito abundante de mattas, e o melhor possivel de moagem de agua; trata-se nesta cidade do Recife, á rua do Brum n. 84, 3º andar.

Attenção.

Vende-se a fabrica de cigarros e charutos da rua d Marcilio Dias n. 114: á tratar na mesma.

— Vende-se um solo de um terreno proprio, no fim da rua Duque de Caxias: a tratar na rua de Hortas n. 86.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

DE

ROUPAS FEITAS E FAZENDAS

NA RUA

DO

Barão da Victoria n. 24

ANTIGA RUA NOVA.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodo,s e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novid de. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias - 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

VENDE-SE

um moleque de 17 annos de idade, pedreiro e copeiro, robusto: quem pretender compra-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Grande pechincha

No trapiche Angelo vende se saccos com milho muito novo, pelo barato preço de 5$, regulando dez cuias, é para acabar.

A 500 RS.

Vende-se duzias de linhas de carretel de 200 ardas pelo diminuto preço de 500 rs.: venham ao rival do Recife, rua do Marquez de Olinda numero 50 A.

COMO SÃO LINDOS!!!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO em letras tambem de madreperola em alto relevo, tornando se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

É bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter cravos ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores ports bouquets que se póde desejar.

Talagarça

A NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63, vende talagarça para bordar-se de todas as grossuras

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1.º andar:

Café do Rio
Chá « « em latas de 1 libra
Fumo » « em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos

Massa batida.

Vende-se massa batida de 1ª qualidade para fogos artificiaes a 640 rs. a libra, dita de polvora avariada a 200 rs.: no armazem de Sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino da polvora.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer purgação, relaxaçoo, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de Citracto de ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em casa de Augusto Caors n. 22, rua da Cruz.

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amaral, Nabuco & C. vendem sortes para divertimento e festejos das noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, systema Tourbelhon Quorbelet etc, São as mais engraçadas que tem vindo ao mercado e proprias para salão; assim como caixas de confeitos bombom e balões de papel proprios para illuminações campestres, etc. etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

Chá, preto e verde.

Amaral, Nabuco & C., vendem chá preto e verde, de muito boa qualidade e chegado no ultimo vapor e rapé francez: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus amigos que estão suppridos de fitas maçonicas de diversos grãos para os que quizerem assistir a grande festa que costuma-se á fazer a S. João, padroeiro das respeitaveis lojas maçonicas no dia 24 de junho.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: ar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

VARIEDADE

UM PRINCIPE INCOGNITO.—Refere um jornal francez que morreu ha poucos dias, em Courbevoie, o filho de um imperador. Era o filho legitimo de Iturbide, que reinou no Mexico, com o nome de Agostinho I, e fôra fuzilado em 1824 em resultado de uma revolução.

Este principe imperial, não tendo de que viver, metteu-se a taverneiro, e tinha um estabelecimento de vinhos muito concorrido na terra em que falleceu.

—

CAMINHO DE FERRO TURCO. — Uma folha turca, *El Basir*, annuncia que se constitue em Constantinopla uma companhia para construir uma linha ferrea entre Djedda e Meca, e entre Meca e Medina, dous santuarios do Islamismo. Nesta empreza não podem ser emprezarios se não os musulmanos.

—

A BATALHA DE LUTZEN.—Os saxonios, refere um jornal, celebraram ainda este anno, como entre elles é de uso tradicional, com musicas e versos, o anniversario da batalha de Lutzen, ganha em 3 de maio de 1813 pelos francezes e os saxonios então seus alliados. Esta batalha foi ganha contra os russos e prussianos, que ahi perderam dez mil homens. Como é bem de crer os jornaes prussianos estão indignados desta commemoração dos seus confederados de hoje.

—

MORTE DE UM HOMEM ILLUSTRE.—O jornal francez a *Democracia do Meio-dia* dá a triste noticia da morte de Mr. John Stuart Mill. Falleceu em Avinhão no dia 9 de maio, de idade de 63 annos.

John Stuart Mill era um dos mais eminentes philosophos e publicistas da Inglaterra, e uma das illustrações do presente seculo. São numerosos os trabalhos litterarios deste grande escriptor: entre outros, e como os primeiros, citaremos o seu *Systema de logica*, *Principios de Economia Politica*, *A Liberdade*, *A Philosophia de Hamilton*, *Moral Utilitaria*, *A Sujeição da Mulher*.

E' um grande espirito que se apaga; mas a sua influencia será duradoura em todos os ramos das sciencias sociaes.

—

TRES SUICIDIOS.—Contam os jornaes de Lille o triste fim que tiveram dous namorados.

Em uma reunião se haviam encontrado uma rapariga de dezoito annos e um rapaz quasi da mesma idade; viram-se e amaram-se.

As familias de cada um delles não acreditaram em que fosse tão séria aquella affeição e oppozeram-se á que elles casassem.

Esse facto produzio naquellas almas um desvairamento criminoso e funestissimo.

Juraram pôr fim á vida, e assim o realisaram.

Alugaram um quarto n'uma hospedaria, e tendo para ahi entrado ás sete horas e meia da tarde, quando eram duas e meia da noite, foi ouvida a detonação de arma de fogo, por duas vezes.

Ao arrombarem a porta do quarto em que se haviam recolhido os dous loucos, jaziam ambos banhados no seu sangue e já cadaveres.

O corpo da desgraçada rapariga estava sobre a cama, e o do rapaz no chão. Suppõe-se que a mão do suicida é que praticou ambos os homicidios; quer dizer que elle disparou sobre sua namorada, e não foi ella quem a si propria se ferio. A posição do corpo indicava ter sido collocado em cima da cama, ao tempo que já estava reduzido a cadaver.

— Tambem refere um jornal de Roma que o arcipreste Sinigaglia se suicidára na manhã de um dos primeiros dias de maio. O cadaver foi encontrado na capella privada, apertando uma das regeladas mãos a pistola com que se ferira.

—

TRABALHOS EM VÃO.—O principe Jeronymo Napoleão dirigio a sua circular aos eleitores da Corsega, propondo a sua candidatura, como stygma sobre o decreto de proscripção de que é victima. N'essa circular, diz o principe:

« Somos proscriptos, porque somos temidos. Qual é o segredo da nossa força? É que os Napoleões salvaram duas vezes a França. »

Não pode ser maior a ridicula imprudencia.

—

CONDEMNAÇÃO Á MORTE. — Foi condemnado á pena capital, no tribunal de Brabant (Belgica), um tecelão, que matára o dono da fabrica em que trabalhava, pelo motivo do patrão o ter despedido por se comportar mal.

—

BOM PREMIO.—Publicou o jornal chamado *Dublin Gazette*, um annuncio feito por lord Lieutenant, offerecendo a recompensa de cinco mil francos a quem capturar os assassinos de James M'Cullagh, cujo cadaver foi encontrado no rio Lagar.

—

PARA BOM FIM.— Affirma uma folha, e diz saber de boa fonte, que Mr. Fremy, governador do Credito Territorial de França, fôra a Chislehunt depôr aos pés da imperatriz Eugenia tres milhões de francos para ajudar a restauração do imperio.

—

REHABILITA-SE A RAÇA MUAR.—Em Argelia, na cidade de Orleansville, deu-se um caso mui bem verificado e authenticado de concepção e parto de uma mula.

O machinho nascido é perfeitamente conformado e viavel. E' caso de muito valor scientifico por confirmar a exactidão das doutrinas de Darvin, quando diz: « Os cruzamentos entre especies, ou os productos hybridos são geralmente estereis; todavia, esta esterilidade, não póde no estado actual da sciencia ser considerada como absoluta e universal. »

A opinião dos que affirmavam como lei immutavel a esterilidade dos cruzamentos, fica pois plenamente refutada.

—

UM PROCESSO SEM IGUAL.—Debate-se n'um dos juizos do civel de Marselha, uma causa que constitue especie nova no fôro.

Um logista requereu judicialmente que o proprietario do predio em que o requerente tinha o seu estabelecimento, fizesse certas obras attinentes a evitar a humidade que provinha do máo estado dos tubos conductores de agua. O tribunal deu razão ao queixoso e procedeu-se á solicitada reparação. Ao sondar a tubagem encontrou-se em moedas de ouro a somma de dous mil francos.

A natural curiosidade levou a procurar-se saber porque modo teria ido para alli semelhante dinheiro.

Soube-se então que haverá dez ou onze annos, no caixeiro de um commerciante, que habitava a mesma casa, haviam recahido suspeitas de ter distrahido aquella quantia; e que o pobre moço desesperado por não poder comprovar a sua innocencia, morrêra de paixão.

A familia do desventurado rapaz apressou-se a entregar ao patrão os dous mil francos.

Apparecendo agora aquelle dinheiro, isto é, uma somma perfeitamente igual áquella que mysteriosamente desapparecêra e estava entupindo a tubagem, a familia do finado mancebo exige-a do proprietario, e este recusa-se a entregar-lh'a.

E' este o ponto da demanda.

Ha supposições de que o rapaz era sujeito á accessos de somnambolismo.

—

MACHINAS DE GUERRA.—Estão-se executando em Toulon experiencias com uns novos torpedos, cuja acção se exerce de baixo para cima, sem produzir estragos nos objectos que estejam proximos, e que fiquem em linha horisontal.

Estes torpedos são destinados a servir de base ao estabelecimento de um systema de defensas submarinas nos principaes portos e em certas paragens das costas francezas, que não são naturalmente protegidas contra um desembarque de tropas inimigas.

Tambem nas docas de Chatam se procede á construcção de um novo vaso de guerra, que será baptisado com o nome de *Téméraire*. Sua capacidade será de 5,535 toneladas e sua força de 7,000 cavallos.

Este navio será revestido de uma couraça extremamente espessa, e comportará um armamento formidavel.

—

FORTUNA.—Uma velhinha de 81 annos, recolhida n'um hospicio de caridade em Londres, recebeu por conta de uma herança 31:500$000, e deve vir a receber mais talvez 60:000$000, moeda forte.

Ainda que poucos annos de vida lhe restem, ao menos não morrerá com o nome de asylada, de pobre, senão com o de muito bem remediada.

—

MORTE DE UM TENOR.—Conta a *Independance Belge*, que no dia 31 de março falleceu, em Bologne, Domenico Donzelli, na idade de 84 annos.

Domenico Donzelli fôra um tenor dramatico de grande nomeada. Abandonára a scena aos 60 annos. Era italiano e na Italia fizera os seus estudos musicaes. Tendo sido escripturado na opera italiana de Paris em 1826, alli se conservou até 1832, sem interrupção; e depois, por differentes vezes, novamente cantou no mesmo theatro.

Refere o mesmo jornal, que Donzelli foi quem creou o papel de *Bravo*, na opera deste nome, de Mercadante; opera que pela primeira vez se cantou em Milão no anno de 1840.

—

CÃO AMESTRADO. — Varios logistas de Paris se queixavam do desapparecimento repentino de varios objectos que tinham em exposição, sem terem ainda podido descobrir o ladrão.

O furto de um chapéo fez descobrir o tal ladrão; era um cão amestrado, que abocava o que o dono lhe indicava, e partia fugindo.

—

PEIOR QUE CHAGA.—Cahio em sorte (triste sorte!) a sir Becker agradar-se de uma italiana por nome Mariquita Romagnioli.

O pobre homem (pobre apezar de ser rico) quiz um dia desfazer-se do embrechado; porém *ella* é que não esteve pelos autos e reagio com tenacidade, que tem sido levada ao infinito.

Sir Becker *fugio* de Inglaterra para a Belgica; d'ahi a pouco lá estava a rapariga.

Uma bella manhã safou-se para a Hollanda; não tardou mais do que horas, que não estivesse ladeado pela joven Mariquita.

O homem cada vez mais intrigado, corre de cidade em cidade, e sempre com o mesmo resultado.

Resolve-se a volver a Londres; ei-la de volta tambem, e sempre repetindo os mesmos protestos de o não deixar descansar um momento naquella perseguição.

Para abreviar basta dizer que *quarenta e uma* vezes tem sido levada ao tribunal, por injuriar sir Becker.

A quadragesima-primeira vez foi condemnada em seis dias de prisão e nas custas, não só por insultos ao triste perseguido, senão tambem pelo ter ameaçado de morte.

Das precedentes vezes tinham sido multas as penas impostas.

Sir Becker não tinha ao menos o recurso de casar com a sua apaixonada, por isso que é casado.

Aquelle desvio matrimonial tem-lhe custado caro; e quem sabe em que virá aquillo a parar.

—

LADRA VIAJANTE.—Na viagem do vapor *Provence*, de Manilla para Marselha, uma passageira hespanhola, rapariga de 22 annos, furtou a outra senhora, tambem hespanhola, alfaias no valor de 3:600$000, moeda forte.

Ao chegar o vapor a Marselha, a Sra. Villa foi participar o facto á policia.

As diligencias por esta feitas, deram em resultado prender a hespanholita, que se chama Fernanda Soleda, em poder de quem se encontrou o furto.

—

BEM CASTIGADO.—Em um dos tribunaes criminaes de Londres foi julgado e condemnado o emprezario de uma fabrica, um Sr. Firebrace, em virtude da lei sobre o trabalho nas officinas (Workshop Act).

Havendo-se provado que elle empregára um menor de 13 annos, dando-lhe trabalho por mais de 6 horas e meia, e sem lhe ter apresentado attestado de frequencia da escola primaria, o tribunal condemnou Firebrace em 10 schillings, e nas custas.

—

COMO AS DESGRAÇAS SUCCEDEM.—No caminho de ferro de Tirlemont a Namur aconteceu uma desgraça lamentavel.

Um dos empregados da companhia que explora aquella linha, subira a um carro que conduzia mercadorias, para um fim qualquer, quando, d'ahi a pouco, o fio telegraphico que cortava a linha em sentido transversal, colhendo o infeliz pelo pescoço, o derrubou, e indo cahir entre dous wagons, o corpo lhe ficou dividido em tres partes.

O infeliz contava 28 annos.

Conta se que no seu espirito existia um presentimento que o preoccupava: toda a vez que ouvia fallar em accidentes nos caminhos de ferro empallidecia; e projectava brevemente deixar o serviço militar.

LITTERATURA.

Da constituição do poder legislativo em um estado livre.

(Continuação)

VI

Que ao tempo em que foi promulgada entre nós a constituição do imperio, não havia um só empregado publico, fosse qual fosse a sua cathegoria, professor, lente, official militar, magistrado, etc., etc., que tivesse pelo seu emprego, um ordenado de 2:000$000, quantia que corresponde a 4:000$000 de nossa moeda actual; igualmente os cidadãos possuidores de muitos predios urbanos e rusticos não recebiam delles tão grande rendimento, conseguintemente nenhum podia ter o gozo do direito de votar por lhe faltar a renda liquida de 100$000 exigida pela mesma constituição, a calcular-se esta renda pelo modo pelo qual é calculada na obra a que respondemos, e com elles seriam excluidos tambem pela mesma razão muitos industriosos e commerciantes.

Quem não vê que a constituição não podia ter querido assim excluir todos esses cidadãos do exercicio do direito de voto, e que mui poucos seriam os que o tivessem a regular-se por este systema a renda liquida por ella requerida?

O absurdo desta opinião revela-se ainda mais claramente, attendendo-se para os artigos 94, 95 e 45 da mesma lei.

Com effeito, quem ha ahi entre nós que podesse ser eleitor, deputado e senador, se para o primeiro destes cargos se exigisse o rendimento annual de 4:000$000; para o segundo o de 8:000$000; e para o terceiro o de 16:000$000, como sendo aquelles somente que podem deixar uma renda liquida annual de 200$000 — 400$000 — e 800$000 que são as que a constituição exige para taes lugares?

E se tomassemos em consideração a differença do valor da moeda em um e outro tempo, como já se acha determinado por lei, seguir-se hia que presentemente quem não tivesse de rendimento annual a quantia de 8:000$000 não poderia ser escolhido eleitor; quem não tivesse 16:000$000 não poderia ser eleito deputado; e quem não tivesse 32:000$000 não poderia ser eleito senador!!

O proprio autor de tão extravagante opinião, que já se apresentou candidato á deputação e á senatoria, não poderia ser eleito para nenhum destes lugares por falta de rendimento legal, e o que é mais, não poderia mesmo ser escolhido eleitor, e pela mesma razão, muito embora seja um dos mais doutos e distinctos lentes da faculdade de direito desta cidade, e tenha sido merecidamente agraciado com o titulo de conselheiro, e se veria seu nome incluido na lista dos votantes de sua freguezia, deveria isto somente ao perigo que poderia haver em ser della excluido, visto pertencer á classe dos lettrados, conforme a sua opinião acima enunciada.

Este modo de calcular-se a renda liquida ainda não foi lembrado em parte alguma do mundo, tão extravagante é! assim como em nenhuma parte do mundo não foi tambem proposto nos tempos modernos o systema de confiar-se somente dos ricos o direito de escolher os representantes da nação, como os unicos capazes desta nobre missão, sendo para admirar que tal pretenção parta entre nós de cidadãos que se dizem liberaes!

E' que dizer-se liberal é uma cousa e selo de veras outra muito differente.

Com effeito, quando por toda a parte essa escola trabalha por estender ao maior numero o direito de suffragio, admira que no Brasil seus afiliados procurem restringi-lo, excluindo do gozo desse direito, contra o que determina a constituição, todos aquelles que não tiverem um grande rendimento que a elles se lhes afigura como necessario para o bom desempenho do mesmo direito.

De sorte que aquelles que não tiverem esse rendimento, e elles formam a grande maioria da nação, novos ilotas, ou pariás, não poderão, quaesquer que sejam suas habilitações, tomar nenhuma parte, nem directa nem indirectamente, nos destinos da patria, porque são indignos de tão grande honra.

Para os ricos tudo; para os que não o forem nada, porque dignidade pessoal na pobreza é illusão!

Tristes aberrações do pensamento humano!

Felizmente os partidarios da eleição directa acham-se ainda neste ponto em flagrante contradição.

Ao passo que uns querem que grande parte dos cidadãos brasileiros sejam despojados do direito de votar que hoje exercem em virtude da constituição para confia-lo somente aos ricos, outros, mais equitativos, posto que menos logicos, querem apenas a reforma do modo da eleição sem que se arranque a ninguem o direito que a mesma constituição lhe garante.

Elles querem que os cidadãos que hoje escolhem os eleitores escolham logo os deputados e os senadores e nada mais, sem se lembrarem que não podendo as mesmas causas, obrando em circumstancias identicas, deixar de produzir os mesmos effeitos, não podem deixar de escolher maus deputados e maus senadores aquelles que não sabem ou não podem escolher bons eleitores, obrando debaixo das mesmas influencias.

VII

Já vimos que todo membro do estado, somente porque o é, tem direitos como homem e direitos como cidadão.

Vimos tambem que sendo os direitos meios para um ser racional e livre conseguir o seu fim, o exercicio delles não póde ser permittido aos que disso forem incapazes, isto no proprio interesse desses seres quando se trata de direitos civis, e no interesse do estado quando se trata de direitos politicos.

Esta doutrina acha-se consagrada nos artigos 7 e 8 da nossa constituição.

O primeiro destes artigos determina os casos em que o cidadão brasileiro perde os seus direitos, e o segundo as causas pelas quaes se lhe suspende o exercicio daquelles desses direitos que elle exerce, não em seu nome, mas em nome do estado.

Estas causas são:

I Incapacidade phisica ou moral;

II Sentença condemnatoria á prisão ou degredo emquanto durarem os seus effeitos.

Mas, sendo o direito de votar um dos direitos politicos mais importantes pois que tem por fim principal a boa escolha dos representantes da nação, é de razão que a estas causas geraes para suspensão de seu exercicio se addicionem algumas outras como garantia do bom desepenho do mesmo direito.

E' isto mesmo o que sabiamente dispõe a constituição nos artigos 91, 92 e 94.

Tem voto nas eleições primarias, diz ella no primeiro destes artigos:

I Os cidadãos brasileiros que estão no gozo de seus direitos politicos;

II Os estrangeiros naturalisados.

Vê-se por este artigo que nenhum cidadão brasileiro, physica ou moralmente incapaz, ou que se ache condemnado por sentença á prisão ou degredo (art. 8 §§ 1.° 2.°) póde ter voto nas eleições primarias, isto é, naquellas que tem por fim immediato a escolha dos eleitores, dos juizes de paz e dos vereadores, e isto porque, como vimos, taes causas suspendem o exercicio de todos os direitos politicos do cidadão.

Mas a constituição, de accordo com a boa razão, não quer ainda que todos os que não se acham comprehendidos nos casos acima marcados, tenham voto nessas eleições e para isso estabelece duas outras presumpções de incapacidade que são falta de sufficiente discernimento e falta de sufficiente independencia. São excluidos de votar nas assembléas parochiaes, diz ella no artigo 92:

I Os menores de vinte e cinco annos, nos quaes se não comprehendem os casados, e os officiaes militares que forem maiores de vinte e um annos, os bachareis formados e clerigos de ordens sacras.

II Os filhos familias, que estiverem na companhia de seus pais, salvo se servirem officios publicos;

III Os criados de servir, em cuja classe não entram os guardas-livros e primeiros caixeiros das casas de commercio, os criados da casa imperial que não forem de galão branco e os administradores das fazendas ruraes e das fabricas.

IV Os religiosos e quaesquer individuos que vivam em communidade claustral;

V Os que não tiverem de renda liquida annual cem milréis por bens de raiz, industria, commercio ou emprego.

A lei de 19 de agosto de 1846 considerou como excluidos de tomarem parte nas assembléas parochiaes, conforme o espirito da constituição, as praças de pret do exercito e armada e da força policial, e os marinheiros dos navios de guerra.

A primeira exclusão deste artigo da constituição funda se evidentemente na falta presumivel de sufficiente discernimento, as outras na falta presumivel de sufficiente independencia.

Quanto á primeira, mostra com effeito a experiencia que é a madureza da idade que traz o desenvolvimento da intelligencia e da reflexão, e que essa madureza tem lugar, no maior numero de pessoas, na idade acima marcada, mas devendo-se presumir este desenvolvimento no homem casado e no official militar por isso que uns e outros tem abaixo de si subordinados que dirigem, isto é o homem casado, mulher e filhos e muitas vezes criados; o official militar, soldados, com razão marcou a constituição para estes como sufficiente a idade de mais de vinte e um annos, dispondo o mesmo a respeito dos bachareis formados e clerigos de ordens sacras, por causa da illustração que nelles se presume.

Quanto ás outras exclusões que a esta se seguem basta o simples bom senso para comprehender-se que os filhos familias que estão debaixo do patrio poder; os criados de servir, os caixeiros das casas de commercio, a não serem os primeiros ou os guardas livros; os que trabalham por conta de outrem nas fazendas ruraes e nas fabricas, a não serem os administradores dellas, os religiosos e quaesquer outros individuos que vivam em communidade claustral, não tem sufficiente independencia para votarem livremente.

E não sendo bastantes estas exclusões pois que era preciso que tambem fossem excluidos os mendigos, os vagabundos e todos aquelles que não tivessem um meio licito de vida de todos conhecido, determinou ainda sabiamente a constituição que além dos individuos incluidos nas quatro primeiras exclusões fossem demais excluidos os que não tivessem bens de raiz, e emprego publico, ou que não exercessem algum genero de commercio e industria dos quaes tirassem uma renda liquida annual nunca menor de cem mil réis.

D'onde resulta:

I. Que nenhum individuo que não for casado, official militar, bacharel formado ou clerigo de ordens sacras, pode tomar parte em nossas eleições senão tiver pelo menos 25 annos de idade, e nem mesmo aquelles o poderão fazer se não tiverem mais de 21;

II. Que nenhum filho familia que viva em companhia de seus pais sem se achar emancipado por qualquer dos modos estabelecidos na lei, poderá tomar parte n'ellas qualquer que seja a sua idade;

III. Que nenhum individuo que esteja a soldo de outrem, quer como criado de servir, caixeiro ou trabalhador não pode tomar parte n'ellas, qualquer que seja sua idade e rendimentos.

IV. Que nenhum religioso, ou outro qualquer que viva em communidade claustral poderá tomar parte n'ellas, quaesquer que sejam tambem sua idade e rendimentos.

V. Finalmente, que nenhum individuo que não seja proprietario ou empregado publico, ou que não exerça por sua conta algum genero de commercio ou industria, tendo uns e outros a renda liquida annual de mais de cem mil réis, poderá ainda tomar parte n'ellas, quaesquer que sejam tambem suas idades e estado.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A CORVETA DIANA

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

A. von Hoonholtz.

IX

O FILHO MALDITO.

(Continuação do n. 127)

Neste momento bateram á porta do gabinete.

« Entre quem é » gritou Dionizio.

Um homem de má cara, com grandes barbas negras, mettido n'umas botas de couro crú e vestido com um longo poncho de baetão, entrou no aposento.

« O' lá, com bons olhos o vejo, Sr. Joaquim, então como vai o nosso negocio? »

— Muito bem, sim senhor, vai muito bem; os homens e os animaes já estão promptos ha muito tempo para o servir a Vmc. muito obrigado.

« Mas onde estão elles? »

— Em Sambaqui, e quando quizer em menos de uma hora na cidade, para o servir a Vmc. muito obrigado.

« Escolheu bons animaes e homens de segredo e de aguentar o repucho? »

— Pois não, n'isso lá não ponha duvida, para servir a Vmc.

« Muito obrigado » interrompeu Dionizio dando uma grande risada.

— Sim senhor, não tem de que:

« Pois então has de vir cá todos os dias receber as minhas ordens; o sujeito a quem eu pretendia *eclipsar* quando te mandei buscar, já foi posto á margem, mas actualmente tenho aquelle outro planozito que deves levar a effeito para não estares vadio e não teres vindo inutilmente de S. Paulo: trata-se como sabes de tirar um passaro do ninho, é negocio facilimo e de decidir-se n'um instante sem grande incommodo. Já exploraste o ninho que é a tal chacara da Praia de Fora, junto á ponte; ha em casa apenas um velho e cinco meninas, pois os escravos moram muito no interior; não ha pois que receiar d'elles, é estar de *tucaya* e na occasião mais propicia, *zás*, dar o bote e agarrar o passarinho que já conheces, entendes?...

— Sim senhor, mas os dous capangas e os animaes que estão promptos a servir a Vmc.,.

« Muito obrigado » acudio de novo Dionizio. »

— Não senhor, não é muito obrigado, não senhor, é que os capangas e os animaes...

« Estão promptos a me servir. »

— E precisam comer! — gritou o homem com força.

« Mas eu não lhes prohibo que comam. »

— Então come-se sem dinheiro? — retorquio o paulista em tom de zangado.

« Ah, já sei, queres mais dinheiro? »

— De certo, pois Vmc. julga que 10$000 chegam para nós sette comermos em dous dias, sendo tres pessoas e quatro animaes? assim não acha quem o sirva.

« Qual, deixa-te disto, eu estava brincando, porque inda á pouco ia mandar-te chamar para dar-te mais dinheiro » acudio Dionizio fazendo por sorrir-se « toma lá; olha, cobres não faltam! »

— Mas estes seis mil réis p'ra quantos dias é?

« Para amanhã e depois. Queres-me ouvir, Joaquim, por ora não os gratifico lá muito generosamente, para não protelarem o negocio, mas estando este serviçozinho arranjado... depois... emfim, entendes, não?.. depois de eu ter em meu poder o que desejo, podes contar com duzentos bicos e cada um dos outros com cem. Falla! que dizes agora? não acho assim quem me sirva? »

— Pois não, sim senhor, para o servir a Vmc. muito obrigado.

« Então vai descançado, sabes que pago bem, por isso te quero prompto á minha primeira ordem e leva lá os seis mil réiszinhos! anda maganão, depois diz ainda que não sou generoso! »

O homem do poncho sahio pouco satisfeito e tinha apenas dado alguns passos na rua, quando se esbarrou com um marinheiro grosseiramente vestido e que lhe dirigio a palavra.

— O'ra purdôe-me Vmc. o interrompe-lo, mas sab'rá Vmc. dar-me algumas nòbas do sinhóri Jinquim Facão?

O paulista fez um gesto de espanto ao ouvir que o tratavam por aquelle nome que elle fizera tão temido em S. Paulo com as suas atrocidades, mas tranquillisando-se logo á vista de um individuo desconhecido, respondeu bruscamente.

— Nada lhe posso dizer, porque não conheço tal homem,—e continuou a andar.

— Deixe-se lá dixo, cá pró amigo Jorge Castiço, Vmc. nam se pode negari, que o cunheço como as palmas das minhas mões.

— O' meu Jorge, pois tu por aqui, e feito marinheiro!

— E' burdade, é o que bê, e o grande causo é que nam bolto mais pró diabo da tal bidinha de faitor. A'rre!... escapei arranhando d'estari agora lá no dumonio da oitra bida.

— Então quizeram ir-te ao pello?

— Sim sinhori, mas bamos a tumari ua pinguinha, e em caminho diz-me cá; esse janota que mora alli donde sahiste nam é o Jistiniano que cajou com a aminha, e que dizem, enbunenou-a?

— E' elle mesmo.

— Maix como o diavo está mudado! Si nam fosse o modo purque me applicou os luzios oitro dia, talbez que o não conhicesse. E cal é o nugocio que tens agora cum elle? nam hade ser coisa vão-a.

— Não é lá grande cousa, trata-se de roubar uma pequena.

— Sim, heim! e que tal é ella? — onde mora?

— Tu és de segredo, meu Jorge, por isso vou-te contar a historia: a menina é bonitinha e dizem que é uma santa, mas não gosta nada de Dionizio.

— Dionizio?

— Sim, elle chama-se agora Dionizio, mudou o nome por causa das duvidas; mas como ia dizendo... ella não gosta nada delle e como o bicho embirrou em querer gozar por força a menina, resolveu rouba-la.

— Pois o dumonio inda quer se casar de nôbo?

— Qual casar, elle o que quer é destructa-la e depois dar-lhe um pontapé, ou fazer o mesmo que á tua ama.

— Mas a puquena é de vão-a familia?

— Oh, se é! o tio mora em uma boa chacara na *Praia de Fora* e é homem que tem côco.

— Mora na Praia de Fora?... em que lugari?

— N'uma chacara muito bonita, com gradil de ferro, perto de uma ponte.

— Com mil diavos, ahi é que estebe o Sr. tenenti Alfredo.

— Quem é esse tenente?

— Ninguem, quero dizeri, tu nam n'o conheces, mas olha lá que eu debo muitas obrigaxões a essa gente.

— E que voltas queres que eu dê agora? já tenho tudo prompto e estou só á espera do signal para cahir sobre a moita e carregar com a pombinha.

— Nada, isso nam senhori, já t'o dixe que sou amigo d'exa familia e purtanto nam hades fazeri lá ixo.

— Porque razão? então não queres que ganhe dinheiro?

— Ah, o nugocio é de dinhairo?... entonxis maix bou eu ganhari em te dinunxiando á policia, intendes?

— Que dizes? bradou Joaquim Facão, parando, e olhando assustado para o seu interlocutor—não te lembras meu caro Jorge que somos amigos velhos?... e depois, se me denunciares eu digo que foste meu complice no assassinato do sogro de Justiniano.

— Diz lá o que vem te pariceri, a minha cunxiencia está libre e tam libre como a cutobia que nam stá aprisoneirada.

— Ora, Jorge, porque havemos agora brigar por uma cousa de nada; os duzentos bicos do Dionizio fazem-me um contão, e para recebe-los tenho de roubar por força a menina.

— Si insistes bou diraito a pulixia...

— Escuta, homem de Deus ou do diabo, posso roubar a menina e enganar ao mesmo tempo o homem das botas.

— Como?

— Tu arranjas uma casa eu que eu a deposite; no dia aprazado furto-a e em vez de leva-la para onde elle quer, faço conduzi la para tua casa.

— E cumo é que t'o hade elle pagari, em nam incontrando a puquena?

— O trato é d'elle nos pagar d'aqui a duas leguas, na villa de Santo Antonio, e por tanto depois de receber lá os cobres, carrego-a para tua casa. São apenas duas horas mais para voltar de novo á cidade.

— O' diavo, pois entonxes leba-a oitra bez pró ninho, e ixcusa eu andari por hi á cata de casas!

— Nada, n'essa não caio eu, porque os vizinhos e os escravos não hão de ficar de pernas cruzadas.

— Entonces stá dito, bou desde já burdijari pur esses lagos e estraitos a ber se bispo algum ancuradoiro siguro onde poxa fundiari aquella goletinha. No mais adeus, e nam mudes de rumo sem m'o prunguntares.

Os dous antigos camaradas separaram-se, Jorge contente por ter feito aquella descoberta importante, que lhe dera occasião de reconhecer Justiniano, de quem protestara vingar-se, quando, como feitor da sua fazenda, soube ser elle o assassino do bom velho paulista e da sua querida ama; e por achar tambem uma opportunidade de ser util a Alfredo, salvando da deshonra uma familia a quem se achava ligado por tanta amizade e gratidão. Jorge atravessou pois contente a praça da Matriz, cantarolando uma chula portugueza.

Joaquim Facão, porém, ainda de humor mais azedo por encontrar aquelle homem que vinha pôr em duvida a sua segurança individual, dirigio-se carrancudo para a praça do Mercado, onde costumava comer.

X

O RAPTO.

La douleur est un siécle,
et la mort un moment.

(Gresst.)

Depois do inesperado encontro com o afamado Joaquim Facão, Jorge andou todo o dia gyrando pela cidade em procura de uma casa que podesse servir para depositar um thesouro tão precioso. A's nove da noute o bom marinheiro cansado de pensar no assumpto chegara a considerar no perigo a que se expunha alugando uma casa para receber uma moça raptada n'essa mesma noute, com violencia, do seio de sua familia; resolveu pois dar um passo mais acertado, e entrando n'uma taverna pedio um quarto de papel e escreveu como pôde algumas linhas, feito o que dobrou o bilhete dentro do lenço, metteu-o na carapuça e encaminhou-se para a Praia de Fora. Junto á ponte um homem lhe sahio ao encontro.

— Olá, Jorge, tu por aqui a esta hora?

— E' burdade bim a espaireceri; maix tu tamvem purqui é nubidade.

— Nã é tal, estou rondando o ninho para não errar o bote.

— Entonxes queres desninhari a puquena hoje mesmo?

— Que duvida; d'aqui a algumas horas.

— O' sô viltre, poix eu nam t'o dixe mo abijaces antes?

— E quem te deu a ousadia de me tomares contas?

— Queim? poix tu nam sabes, Jinquim Facão, qu'eu te poxo perderi? que tua liverdade depende da minha vôca?

— Assim como a tua vida das minhas mãos, atrevido cachorro; morre e depois denuncia-me.

Dito o que, e antes de Jorge poder defender se, já o assassino lhe havia cravado duas ou tres facadas; o marinheiro cahio redondamente sem soltar um ai e o aggressor, julgando-o morto, abaixou-se e arrastou-o até á ponte, da qual o lançou no corrego.

A noute se havia tornado tenebrosa, grossa chuva impellida por vento cascarrão zunia pela folhagem e batia com grande estrepito no telhado e nas vidraças da casa do Dr. Carvalho; pela clara-boia da sala de jantar penetrava de momento a momento o clarão brilhante e avermelhado dos relampagos que assustavam a familia ahi reunida e davam, da parte de fora, um aspecto medonho e sinistro á natureza. Ás vezes a porta do pateo recebendo em cheio alguma violenta rajada, cedia um pouco a impetuosidade do pampeiro e deixava penetrar pelas frestas um golpe de vento que gemia dolorosamente como alguem que a empurrasse nas agonias da morte. De repente uma luz mais viva illuminou toda a sala e um estampido immediato fez estremecer o edificio e foi estalando e ribombando, como um fogo rolante de artilharia, pelas serras e montes do continente fronteiro.

« Meu Deus » exclamou Amelia, juntando as mãos « protegei aos pobres navegantes e livrai-os da furia deste temporal. »

Seguio-se um momento de profundo silencio.

— E' tempo de dormir — disse o velho, — são mais de onze horas e preciso repousar; vão se deitar, minhas filhas, e rezem as suas orações para que o bom anjo nos guarde das iras celestes.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS